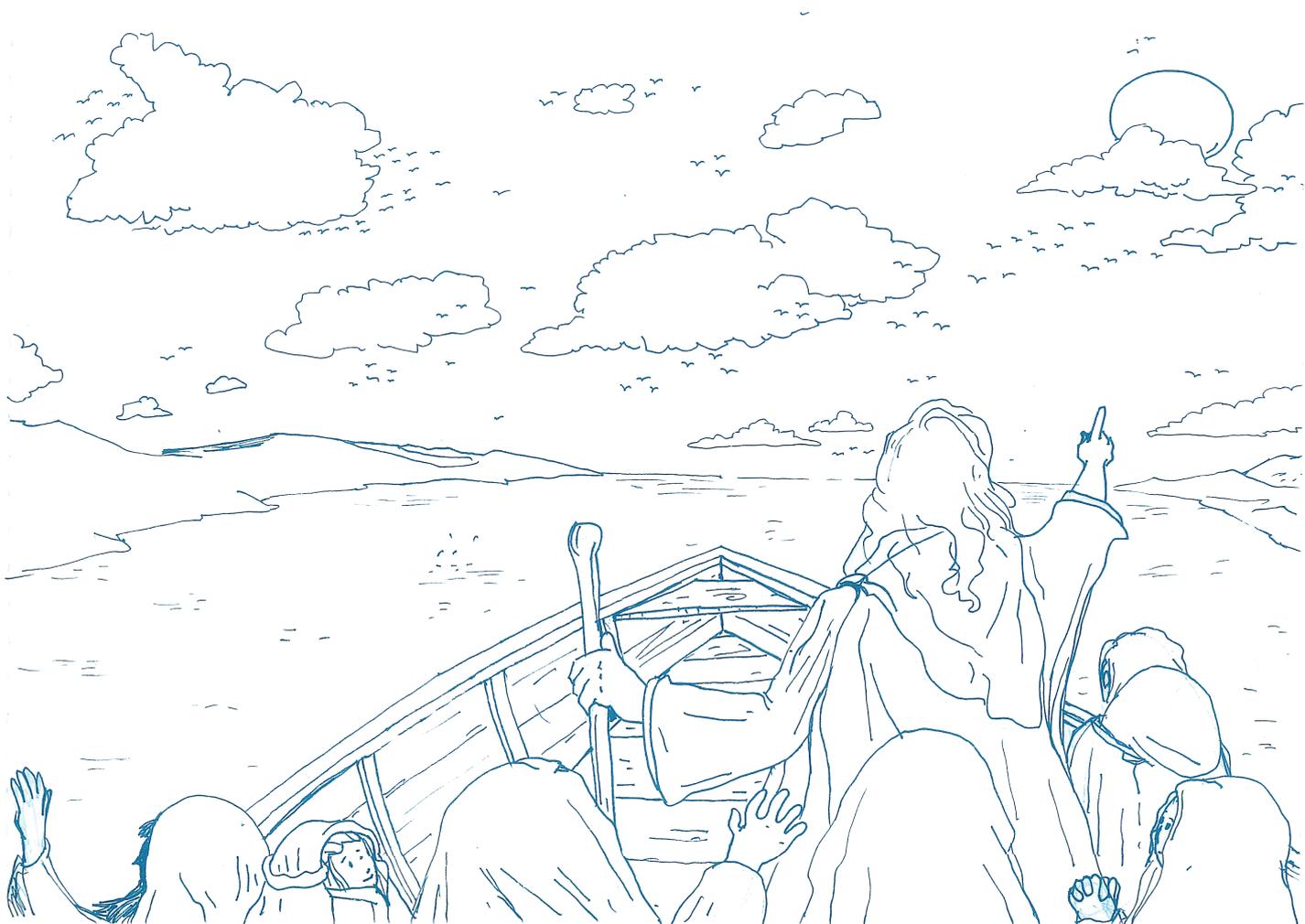


O TREVO

Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

Aliança Espírita Evangélica
Maio/Junho 2022 - nº 514



70 anos de FDJ

Perspectivas de futuro
FDJ - página 10

O trabalho apenas
começou - página 14

Ingressantes da FDJ -
Página 35

Sumário

03	Editorial	Ide e exemplificai
04	Capa	Registro histórico das confraternizações da FDJ
10	EAE/FDJ	Perspectivas de futuro FDJ
11	Mocidade	Dirigente de Mocidade precisa ser discípulo?
12	Capa	Mesmo imperfeitos, Cristo os escolheu...
13	Capa	Nem que tivesse que tentar mais 10 vezes...
14	Capa	O trabalho apenas começou
15	Capa	Os escolhidos e a direção a seguir
16	Capa	Pelo mundo: relatos de cerimônias de ingresso
18	Capa	O que espero como dirigente: responsabilidade e amorosidade
20	Capa	Expectativas sobre o ingresso dos alunos
21	EAE	Novo programa do Curso Básico de Espiritismo
29	Mídia	Pedro: da negação ao soerguimento
30	Página dos aprendizes	
31	Notas	
35	Ingressantes da FDJ	

2



Missão da Aliança

Efetivar o ideal de Vivência do Espiritismo Religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o Bem da Humanidade.



alianca.org.br



trevo@alianca.org.br



facebook.com/aliancaespirita



instagram.com/aliancaespiritaevangelica



twitter.com/AEE_real



youtube.com/AEEcomunica

O TREVO

Maio/Junho de 2022 - Ano XLVII - Aliança Espírita Evangélica - Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - **Diretor-geral da Aliança:** Luiz Carlos Amaro - **Jornalista responsável:** Bárbara Paludeti (MTB: 47.187/SP) - **Projeto Gráfico – Editoração:** Equipe Editorial Aliança - **Conselho editorial:** Alessandro Augusto Arruda Basso, Ana Carolina Milan Pinaço César, Augusto Milani Castro, Cida Vasconcelos, Denis Orth, Edilson Luis dos Santos Pinaço, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Fernanda N. Saraiva, Janaina Silva, Rejane Petrokas, Renata Pires e Tatiane Braz Comitre Basso - **Colaboraram nesta edição:** Colaboraram na edição: Adalberto Ferrão, Ana Carolina Flor Lopes da Silva, Carina Pinaço, Carlos José de Medeiros, Elaine Cunha, Julio Cesar Silva Gama, Marcelo Rodrigues de Moura, Maria Cristina Schmidt Guarnieri, Marlene Nogueira, Mauro Iwanow, Miriam Gomes, Renata Brito, Rodrigo Cândido Costa e Valcirene Rodrigues de Sousa - **Capa:** Gabriel Dalalio - **Redação:** Rua Humaitá, 569 - Bela Vista - São Paulo/SP - CEP: 01321-010 - Telefone (11) 3105-5894 - **Informações para Curso Básico de Espiritismo e Projeto Paulo de Tarso:** 3105-5894 (WhatsApp) - CVW 188

Ide e exemplificai

*"Disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens"
(Mateus 4-19)*

Há 2.000 anos, Jesus convida seus discípulos para pescar homens. Naqueles tempos em que o Mestre estava encarnado conduziu aquele grupo de homens simples para uma verdadeira escola. Durante três anos ensinou aqueles homens simples a forma mais eficaz de ensinar o evangelho, em todo o período escolar aproveitou todas as oportunidades para exemplificar os ensinamentos teóricos que eram ministrados aos ouvidos daqueles aprendizes.

Ali eram aplicadas técnicas avançadas de ensino que o Mestre trouxe de mundos mais evoluídos, e que nos dias de hoje a Escola de Aprendizes do Evangelho procura lembrar, mas com as limitações de nosso momento evolutivo.

No entanto, podemos aprender e aplicar o que estiver ao nosso alcance. Jesus aproveitou o melhor que existia na época para incutir na mente dos discípulos as verdades sobre o reino do céu, sobre as leis de Deus, sobre responsabilidades e compromissos.

A EAE nos faz recordar esse caminho vivido

pelos discípulos: Jesus continua nos convidando a sermos pescadores de homens. Aos que passaram pelo processo da escola, preparados estamos, resta-nos praticar. Naquela época foi dito: "ide e pregai o evangelho", o mundo precisava conhecer, ter contato com as novas verdades, hoje diria a nós próprios, ide e exemplificai o aprendizado.

Em meados do século 20, irmãos nossos captaram os ensinamentos de Jesus através das mensagens de Razin e organizaram um programa para lembrarmos o caminho feito pelos discípulos dos primeiros tempos.

A Escola de Aprendizes do Evangelho é a oportunidade que temos de caminhar com Jesus e reviver os três anos de preparação. Os testemunhos são pedidos de acordo com os talentos que cada um pode ofertar, nos dias atuais, o sacrifício é a morte do orgulho, o domínio das paixões, a abertura dos braços ao irmão necessitado.

Aproveitemos as lições, sejam elas de há dois mil anos sejam elas do século passado, a história é construída em cada época pelos que fazem

e não pelos que sabem. Se sabemos, mas não fazemos, nosso saber é nulo. Avante fraternidade, Jesus nos aguarda para o trabalho.

Nesta edição de **O Trevo** você verá: na página 4, um belo compilado dos registros históricos de confraternizações da FDJ em seus vários setores ao longo de 70 anos em O Trevo e O Semeador, inclusive você também verá fotos de como foram as comemorações já em 2022; além de diversos depoimentos de discípulos que persistiram no ingresso, dirigentes que acompanharam a turma de EAE e relatos emocionados de como sentiram essa passagem, inclusive fora do Brasil.

Além disso, vale a pena conferir as reflexões sobre as perspectivas de futuro da FDJ. Na edição, você também confere como ficou o novo programa do Curso Básico de Espiritismo já aprovado pela AGI e a relação de ingressos à FDJ em 2021.

Luiz Amaro é Diretor-geral da Aliança

Registro histórico das confraternizações da FDJ em seus vários setores

Os relatos a seguir foram extraídos dos periódicos *O Semeador*, da FEESP (Federação Espírita do Estado de São Paulo) e de *O Trevo*.



O Semeador, julho de 1982, página 4

30 anos da Fraternidade dos Discípulos de Jesus

A Fraternidade dos Discípulos de Jesus comemorou seus 30 anos de fundação no dia 26 de junho em solenidade realizada no auditório Bezerra de Menezes da FEESP. Na ocasião foram homenageados os fundadores da Fraternidade, Edgard Armond, Carlos Jordão da Silva e José Gonçalves Pereira.

Participaram da cerimônia alunos que frequentaram a Fraternidade desde sua

fundação, e que militam na Federação, na Aliança Espírita Evangélica, na Fraternidade Setor III e nos demais centros da capital e interior, além dos frequentadores da Federação que integram outras escolas e departamentos.

Em entrevista, publicada na Folha da Tarde, em 6 de junho, Wanderley Jacob, responsável pela Divisão de Orientação Evangélica Doutrinária – Setor de Escolas de Aprendizes do Evangelho, falou sobre a importância das atividades desenvolvidas todos esses anos pela Fraternidade: "Desde a sua fundação, só na FEESP foram concluídas 31 turmas, com aproximadamente oito mil alunos, somente no Setor de Aprendizes do Evangelho, sem considerarmos os alunos que

importância das atividades desenvolvidas todos esses anos pela Fraternidade: 'Desde a sua fundação, só na FEESP foram concluídas 31 turmas, com aproximadamente oito mil alunos, somente no Setor de Aprendizes do Evangelho, sem considerarmos os alunos que no mesmo período concluíram a Escola de Educação Mediúnica, Cursos de Expositores, Divulgadores, Orientadores e outros.

No dia 26 de junho, em reunião promovida pela Federação Espírita do Estado de São Paulo foram comemorados os 30 anos de fundação da FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Na sede da Federação, à rua Santo Amaro, reuniram-se num ambiente de amorável reencontro discípulos da primeira hora e membros mais recentes da Fraternidade, além de alunos e trabalhadores das diversas casas espíritas que adotam a Escola de Aprendizes do Evangelho como base de seu programa de trabalho.

O confrade João Batista Laurito, presidente da FEESP, saudou os presentes em nome da casa. A seguir, em nome da FDJ, falaram os companheiros Wanderley Jacob, Jacques Conchon e Ney Prieto Peres. Rino Curti usou da palavra para dirigir-se aos homenageados: Edgard Armond, José Gonçalves Pereira e Carlos Jordão da Silva - companheiros da primeira hora da FDJ.

O comandante Edgard Armond, impossibilitado de estar presente por motivo de saúde, enviou mensagem gravada em videotape. Os confrades Carlos Jordão da Silva e José Gonçalves Pereira, presentes, falaram de sua emoção e da importância do encontro de confraternização.

Trechos de mensagem do doutor Bezerra de Menezes:

"A origem da nossa Fraternidade suplanta a matéria, exatamente como está. Entretanto, meus amigos, nós vamos nos reportar a alguma coisa de mais importante talvez, para o dia em que todos estivermos no mesmo plano. Vamos regressar ao passado, vamos voltar à década de 40, no meio dessa década, e vamos verificar os homens assinando armistício no Ocidente para lutarem no Oriente. De um lado e de outro, guerras fratricidas, a falaciosidade dos homens encobrimdo os seus intuitos e as criaturas esquecidas da verdade de Deus, procurando satisfazer as suas vaidades mesquinhas. (...)

E é por isso, companheiros e amigos, que nós lutamos, dia a dia, para que a grande confraternização se faça. É importante que todos nós nos conheçamos uns aos outros, é importante que

todos nós conheçamos as bases da nossa Fraternidade.

Entretanto, é preciso que aprendamos a exercê-la nos mais diversos pontos do planeta: hoje aqui, amanhã ali, depois mais além. E nós observamos que está frutificando, porque companheiros mais desassombrados já estão levando a Escola de Aprendizes a outras terras que não as brasileiras. (...)

Amemo-nos uns aos outros, como Jesus nos ama, agora e sempre, para que possamos permanecer fiéis ao nosso discipulado."

CONFRATERNIZAÇÃO NOS 30 ANOS DA FDJ

No dia 26 de junho, em reunião promovida pela Federação Espírita do Estado de São Paulo foram comemorados os trinta anos de fundação da FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Na sede da Federação, à rua Santo Amaro, reuniram-se num ambiente de amorável reencontro discípulos da primeira hora e membros mais recentes da Fraternidade, além de alunos e trabalhadores das diversas casas espíritas que adotam a Escola de Aprendizes do Evangelho como base de seu programa de trabalho.

O confrade João Batista Laurito, presidente da FEESP, saudou os presentes em nome da casa. A seguir, em nome da FDJ, falaram os companheiros Wanderley Jacob, Jacques Conchon e Ney Prieto Peres. Rino Curti usou da palavra para dirigir-se aos homenageados: Edgard Armond, José Gonçalves Pereira e Carlos Jordão da Silva — companheiros da primeira hora da FDJ.

O comandante Edgard Armond impossibilitado de estar presente por motivo de saúde, enviou mensagem gravada em videotape. Os confrades Carlos Jordão da Silva e José Gonçalves Pereira, presentes, falaram de sua emoção e da importância do encontro de confraternização.

MENSAGEM DE DR. BEZERRA

Ao final, através de medium Martha G. Thomaz, Dr. Bezerra de Menezes trouxe a seguinte mensagem:

Queridos companheiros e discípulos de Jesus. Em todas as

situações evolutivas, todos festejam aniversário. É comum e normal comentarem-se as qualidades do aniversariante e, principalmente, a sua origem.

A origem da nossa Fraternidade suplanta a matéria, exatamente como está. Entretanto, meus amigos, nós vamos nos reportar a alguma coisa de mais importante talvez, para o dia em que todos estivermos no mesmo plano. Vamos regressar ao passado, vamos voltar à década de quarenta, no meio dessa década, e vamos verificar os homens assinando armistício no Ocidente para lutarem no Oriente. De um lado e de outro, guerras fratricidas, a falaciosidade dos homens encobrimdo os seus intuitos e as criaturas esquecidas da verdade de Deus, procurando satisfazer as suas vaidades mesquinhas.

Eis quando Nosso Senhor Jesus resolveu que era a época de implantar uma nova aliança, de fazer uma nova aliança entre o céu e a Terra. Era preciso que se procurasse um homem bastante enérgico como o fora Abraão, bastante forte na fé, capaz de levar os seus companheiros a uma disciplina férrea para que as criaturas se entendessem, para que procurassem compreender os ensinamentos cristicos. E, das grandes obrigações, dos grupos fraternais do plano do espírito, surgiu a Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Encontraram este homem forte na pessoa do nosso Edgard. Foi a ele confiada as bases da nossa aliança, cujos discípulos não precisariam de uma arca, de uma caixa de madeira revestida

(Continua na pág. 9)

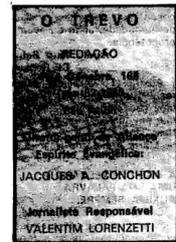
A REUNIÃO GERAL DA ALIANÇA

Começa a ser estruturada a reunião geral da Aliança Espírita Evangélica, de caráter internacional, a realizar-se em São Paulo nos dias 9, 10, 11 e 12 de dezembro próximo.

Na última reunião da Diretoria com os grupos integrados de São Paulo ficou definido o esquema de trabalho e hospedagem para os participantes desse grande encontro de estudo e confraternização. Assim, nos dias 9, 10 e 11 haverá seminários e debates sobre assuntos que serão definidos na reunião do Conselho da Aliança a realizar-se no próximo dia 14 de agosto. Esses seminários — aos quais terão direito de inscrever-se dois representantes de cada grupo integrado — serão realizados no mesmo local onde estarão hospedados os confrades de fora da Grande São Paulo: o salão do Hotel Cambridge, nas imediações da Praça das Bandeiras.

No dia 12 de dezembro, domingo, haverá a reunião plenária, em local com capacidade para mais de 1.500 pessoas, aberta a todos os interessados — alunos e trabalhadores dos grupos integrados.

A secretaria da Aliança já está remetendo, a todos os grupos, circulares informativas e fichas para inscrição dos participantes dos seminários.



O Trevo, edição de julho de 1982, página 8

Prezado assinante de O Semeador - Procure renovar sua assinatura antes do vencimento.

O SEMEADOR

PORTE PAGO
ACT-DR/SP
ISR-40 - 1764/82

LOCAL PARA ETIQUETA DE ASSINANTE



REPORTAGEM

Altamirando Carneiro
Fotos: Marcelo Danil

A festa dos servidores diletos de Jesus

"O discípulo de Jesus não dá o que sobra; divide o que tem" - Disse Martha Galego Thomaz, durante a palestra que proferiu por ocasião das solenidades em comemoração aos 40 anos de trabalho da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, promovida pela Federação Espírita do Estado de São Paulo, Aliança Espírita Evangélica e Setor III, no Auditório Bezerra de Menezes, da Feesp, dia 17 de maio passado, das 9 às 17 horas.

Diretora do Colégio de Médiums da Feesp, pertencente ao Grupo Noel e à Aliança Espírita Evangélica, Martha, chamada de "a médium do Noel", por receber, assiduamente, mensagens do espírito de Noel Rosa, falou sobre a história das Fraternidades dos Discípulos de Jesus, destacando a figura de seu fundador, comandante Edgard Armond.

O Auditório Bezerra de Menezes esteve lotado, com a presença de alunos e trabalhadores da Federação, da Aliança, de outras entidades espíritas e do público.

Registraram-se duas presenças internacionais: Lothar Rapier e Betül Ipekogly, do Grupo Francfurter Park, de Frankfurt, Alemanha. Eles são espiritualistas, mas admiram profundamente, o Espiritismo.

Esta foi a segunda visita que Lothar e Betül fizeram ao Brasil. Uma das coisas que mais os encanta é o fato de o trabalho doutrinário espírita não ser cobrado, sendo tudo feito por amor ao próximo. "A vida não termina aqui; é isso que estamos tentando dizer ao povo alemão", enfatizou Lothar Rapier, expressando-se em inglês, com tradução de Paulo Márcio Bezerra de Menezes, do Grupo Noel.

Houve pronunciamentos de Jacques André Conchon, presidente da Aliança Espírita Evangélica; Thierzah Riether, do Setor III, que representou o diretor Dorival Sortino; Teodoro Lausi Sacco, presidente da Feesp; a apresentação das solenidades foi feita por João Batista do Valle, diretor do Departamento de Expansão Doutrinária e do Curso de Aprendizes do Evangelho, da Feesp. Atuou como secretário J. G. Pascale, editor do Jornal Espírita.

VIVÊNCIA CRISTÁ, título de Painel apresentado, teve como subtemas: "Vivência do cristão no momento atual", explanado por Adolfo Marreiro; "A responsabilidade do Discípulo de Jesus diante da transição para a

Nova Era", por Norma Volpi e Susy Romão; "Exemplo de vivência Cristá", por Adelyr Costa Pires, diretora da Sopa Fraterna Fabiano de Cristo, da Feesp. Por seu trabalho frente à Sopa Fraterna Fabiano de Cristo, Adelyr foi convidada pela Prefeitura do Município de São Paulo e Secretaria do Bem Estar Social, para a colaboração em trabalho semelhante.

Zuleika Mesquita Schaefer falou dos trabalhos que dirige, o Tele-Feesp e o Grupo Luz e Esperança.



Lothar Rapier, da Alemanha, falando em inglês e o tradutor, Paulo Márcio Bezerra de Menezes

que presta assistência aos doentes da AIDS; Maria Helena Felipe explanou sobre o trabalho da Pintura Médica; Júlio Scheir, sobre o trabalho de vibrações.

O Painel VIVÊNCIA CRISTÁ foi coordenado por Durval Ciamponi, diretor da Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Durval explicou que todos esses trabalhos estão incluídos na área das Fraternidades e anunciou a criação de mais um deles: o Feesp TCI - Grupo de Transcomunicação.

Após o Painel, Júlia Nana Oliveira, diretora da Área de Ensino da Feesp e uma das principais coordenadoras do evento, dirigiu a palavra aos presentes.

Encerrando as solenidades, o Grupo de Artes dirigido por Patrícia Marcelino, diretora do



Durval Ciamponi, Teodoro Lausi Sacco, Thierzah Riether, Jacques André Conchon, J. G. Pascale, Martha Galego Thomaz



Círio Atendidos Pedro Salama, Martha Galego Thomaz, Durval Ciamponi

Departamento de Artes Cênicas da Feesp, fez uma apresentação, com números variados. A parte artística do evento contou com a apresentação do Coral e Orquestra Carlos Gomes, da Feesp, sob a regência de Silvio Tancredi; Coral Orfeão Edgard Armond, do Setor III, dirigido por Luiza Cardoso; Coral da Aliança Espírita Evangélica, sob a responsabilidade de Maria José Moreira e Terezinha Leite.

Além das personalidades citadas, estiveram presentes: Círio Atendidos Pedro Salama, diretor da Área de Divulgação da Feesp; Nadir Opitz, diretora das Escolas de Educação Médica; Eduardo Miyashiro, diretor da Aliança Espírita Evangélica; Ney Prieto Peres, diretor de pesquisa do Instituto de Psicobiologia; Maria Júlia de Moraes Prieto Peres, diretora do Instituto Nacional de Terapias de Vivências Passadas; Leni Leite, médium da Feesp, que recebeu comunicação mediúrnica, no início dos trabalhos; Afonso Celso Costa Pires, Conselheiro; Homero Pinto Valada, conselheiro da Associação Médico-Espírita de São Paulo; Maria Henriqueta Moreira, diretora do Departamento Artístico, da Feesp.

O Semeador, junho de 1992,
página 16

"O discípulo de Jesus não dá o que sobra; divide o que tem", disse Martha Galego Thomaz durante a palestra que proferiu por ocasião das solenidades em comemoração aos 40 anos de trabalho da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, promovida pela Federação Espírita do Estado de São Paulo,

Aliança Espírita Evangélica e Setor III, no Auditório Bezerra de Menezes, da Feesp, dia 17 de maio passado, das 9 às 17 horas.

Houve pronunciamentos de Jacques André Conchon, diretor-geral da Aliança Espírita Evangélica, Thierzah Riether, do Setor III da FDJ, que representou o diretor Dorival Sortino, Teodoro

Lausi Sacco, presidente da FEESP. A apresentação das solenidades foi feita por João Batista do Valle, diretor do Departamento de Expansão Doutrinária e do Curso de Aprendizes do Evangelho, da FEESP. Atuou como secretário J. G. Pascale, editor do Jornal Espírita.

O TREVO

Aliança Espírita
 Evangélica -
 Fraternidade dos
 Discípulos de Jesus -
 Difusão do Espiritismo
 Religioso
 Ano XXXI - nº 332
 Junho 2002

50 anos Fraternidade dos Discípulos de Jesus

E mais:

- Diretoria se reúne na Regional Centro-Oeste
- Editora Aliança apresenta os resultados da Bienal Internacional do Livro
- A sintonia da Doutrina Espírita na Rádio Boa Nova
- Bilhete a Edgard Armond

FDJ

Fraternidade dos Discípulos de Jesus comemora 50 anos

As festividades do jubileu aconteceram no dia 29 de maio, dentro das casas espíritas ligadas à Aliança, e, três dias antes, em uma cerimônia conjunta com a FEESP - Federação Espírita do Estado de São Paulo - , além do Setor III da FDJ. Nesta edição, propomos ao amigo leitor um momento de reflexão sobre o significado da palavra Fraternidade e o que é ser Discípulo de Jesus nos dias de hoje em dois textos elaborados especialmente pela passagem de meio século de vida.

O sentimento de Fraternidade

Azamar Trindade - CEAE Genebra

A Aliança Espírita Evangélica, como um todo, continua empenhada em conhecer melhor a FDJ para poder, assim, melhor vivenciá-la.

Se partirmos do pressuposto de que só se ama de verdade e de maneira duradoura o que se conhece e, o que não se conhece apenas desperta atração, fraça em sentimentos e, portanto, de pouca duração por falta de enraizamento, poderemos ajuizar o quanto este assunto nos é caro. Aprofundando-nos, poderemos até ficar surpresos.

Fraternidade é um sentimento que se vive, não se impõe; expande-se por contágio.

Procurando colaborar, compulsamos a concordância Bíblica em busca de uma idéia panorâmica e, aí, apareceram surpresas: no Velho Testamento não encontramos nenhuma citação referente aos termos: fraterno, fraternal, fraternalmente, fraternidade.

Isto é significativo. Percebemos que estes sentimentos não eram sentidos antes do advento de nosso mestre Jesus Cristo, ao menos nesta acepção como Ele nos ensina e vivencia conosco diariamente, e é o que tão amorosamente buscamos para impear nas nossas vivências na AEE, nos nossos lares, nos nossos trabalhos e nos nossos lares.

No Novo Testamento, sim, te-

mos ensinamentos sublimes sobre fraternidade, mas a partir das Epístolas, e nos apresenta outra surpresa: nos quatro Evangelhos também ainda não aparecem, expressos, estes sentimentos de fraternidade. Só os de Igreja. Igrejas como comunidades.

Nas Epístolas, temos sete citações, sendo quatro de Paulo e três de Pedro. Transcrevemos aqui para vermos como se expressavam a respeito os primeiros Cristãos e sentimos, com profundidade, estas virtudes que nos iluminam internamente quando as vivenciamos de verdade:

Paulo, Romanos 12:10 'Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros' e 14:15 'Se por causa de comida o teu irmão se entristece, já não andas segundo o amor fraternal. Por causa da tua comida não faças perecer aquele a favor de quem Cristo morreu'.

E, ainda, Paulo, 1ª - Tessalonicenses 4:9 'No tocante ao amor fraternal, não há necessidade de que eu vos escreva, porquanto vós mesmos estais por Deus instruídos que deveis amar-vos uns aos outros.' E, outra vez Paulo, aos Hebreus 13:1,2 'Seja constante o amor fraternal. Não negligencieis a hospitalidade, pois alguns, praticando-a, sem o saber acolhem anjos.'

1ª-Pedro, 1:22 'Tendo purifica-

do as vossas almas, pela vossa obediência à verdade, tendo em vista o amor fraternal não fingido, amai-vos de coração uns aos outros ardentemente'; e mais: 3:8 'A vida exemplar cristã: o amor fraternal. Finalmente, sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes.'

2ª-Pedro, 1:5 a 7 ' Por isso mesmo, vós, reunindo toda vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor. Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.' Sentimos, nestas palavras, o embasamento da AEE, EAE, FDJ, Reforma Intima.

Ainda temos: 'A missão do Espiritismo é extinguir todos os ódios de homem a homem, de nação a nação. É a aurora da Fraternidade universal que se levanta. As instituições que eram magníficas há 5000 anos hoje estão velhas... Tal progresso é a Fraternidade universal.' In Revista Espírita, 1861, págs. 296/304.

Até hoje a humanidade realizou incontestáveis progressos; por sua

6 O Trevo - Junho/02

**O Trevo, junho de 2002,
página 6**

As festividades do jubileu aconteceram no dia 29 de maio, dentro das casas espíritas ligadas à Aliança e, três dias antes, em uma cerimônia conjunta com a FEESP (Federação Espírita

do Estado de São Paulo), além do Setor III da FDJ. Nesta edição, propomos ao amigo leitor um momento de reflexão sobre o significado da palavra

Fraternidade e o que é ser Discípulo de Jesus nos dias de hoje em dois textos elaborados especialmente pela passagem de meio século de vida.

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica
 Maio 2012
 Nº 442

Fraternidade dos Discípulos de Jesus | Difusão do Espiritismo Religioso



60 Anos de FDJ

A Definição de Discípulo

De acordo com Jesus:

Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. (João 8:31-32)

Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros. (João 13:35)

Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos. (João 15:8)

Vós sois o sal da terra; mas se o sal se tornar insípido, com que se há de restaurar-lhe o sabor? Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus. (Mateus 5:13-16)

De acordo com o espírito Emmanuel:

"Nos variados climas do mundo, há quem se nutra de tristeza, de insulamento, de prazer barato, de revolta, de conflitos, de cálculos, de aflições, de mentiras..."

O discípulo de Jesus, porém – aquele homem que já se entediou das substâncias deterioradas da experiência transitória, – pede a luz da sabedoria, a fim de aprender a semear o amor em companhia do Mestre..."

De acordo com o espírito Razin:

Na casa dos quinhentos, em memória do último dia da Galiléia, nós preparamos na iniciação primária os candidatos à Verdade. Solicitar-lhes-emos de pronto o exercício da luta, na dualidade do bem e do mal, para que a primeira vitória àquela e o homem se liberte do animal; para que o espírito conquiste a fera que existe dentro dele e, depois de domá-la, parta feliz para o **Lar bendito dos setenta**, aqueles que ouvirem de mais de perto o "Ide e Pregai", onde então atingirão os primeiros sentimentos de dar sem saber porque dá; do servir sob a bênção e alegria de servir, sintonizar de perto com as vibrações melhores e nas delicadas vibrações coloridas do bem, da virtude do sentimento, marcharem o próximo degrau da perfeição, **No colégio apostólico dos doze discípulos**, em cujo selo a palavra do Senhor se manifestará mais tarde, chamando-os de bem amados e elegendo-os escolhidos para as tarefas mais difíceis, onde aqueles que estiverem escravos do pecado, ou os que não estiverem exercitados no sacrifício, não poderão pugnar, porque serão vencidos e derrotados nas primeiras instâncias da luta! (médium: Divaldo P. Franco - São Paulo, 22/04/1954)

Editorial, escrito em conjunto por Nivaldo Scrivano, da União Fraternal e Eduardo Miyashiro, da Aliança Espírita Evangélica

Pág. 3: Mensagem para a Reunião da Fraternidade dos Discípulos de Jesus de julho de 1979, de Edgard Armond, publicada no livro Mensagens e Instruções

Pág. 3: Questão sobre a FDJ publicada no livro Respondendo e Esclarecendo

Pág. 4: Artigo "Deus tem pressa", de Paulo Avelino

Pág. 7: Artigo "Ser amigo e ser fraterno", de Nivaldo Scrivano, da União Fraternal

Págs. 8 e 9: Infográfico da FDJ

Pág. 10: "Testemunho de Discípulo", mensagem mediúcnica de discípulos desencarnados da FDJ

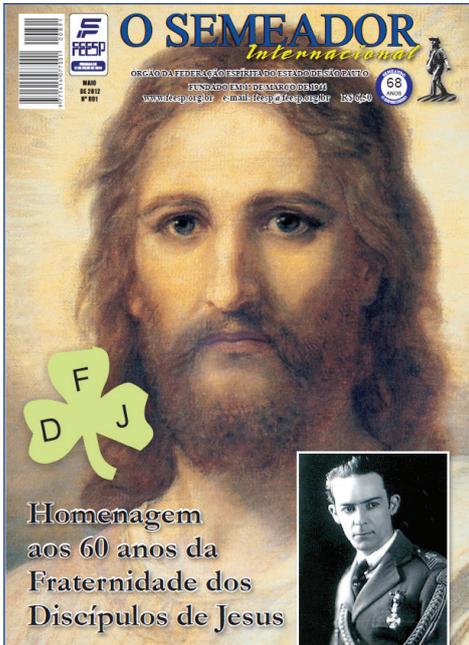
Pág. 12: "Da Mocidade Espírita à FDJ", artigo da

Equipe da Mocidade da AEE

Pág. 13: "Como surgiu a FDJ", artigo de Eduardo Miyashiro

Pág. 15: "Conscientização do Discípulo da FDJ", artigo de Luiz Kamitani, presidente da União Fraternal

Pág. 16: "A Definição de Discípulo", palavras de Jesus, de Emmanuel e de Razin



Parabéns Fraternidade dos Discípulos de Jesus

Silvia Puglia - Presidente da FEESP

Neste ano de 2012 a Fraternidade dos Discípulos de Jesus completa, em maio, 60 anos. A FEESP, juntamente com a Aliança Espírita, a Fraternidade dos Discípulos de Jesus Setor III e a União Fraternal dos Discípulos de Jesus, estão reunidos no Salão Bezerra de Menezes, à Rua Maria Paula, 140, no dia 27 de maio (domingo) às 9 horas, para uma grande homenagem dos discípulos encarnados aos quarenta e seis discípulos que fazem parte da Fraternidade no Plano Espiritual.

Em 1950 Edgard Armond fundou a Escola de Aprendizes do Evangelho na FEESP com o objetivo de estudos aprofundados do Evangelho Segundo o Espiritismo e principalmente com um programa visando a formação do aprendizado para que os alunos - além de aprenderem - transformassem ativamente vícios e defeitos em virtudes. Era o início da ideia de reforma íntima, da participação nas vibrações coletivas da Casa e da formação de um voluntariado mais eficiente, porque mais capacitado moralmente.

Em 1952, o venerável Raimundo manifestou-se via mediunidade e disse que os Aprendizes do Evangelho que à semelhança do 2º ano na FEESP tinham condições de ajudar na melhoria da sociedade, unindo-se em uma Fraternidade para que não fossem somados ao bem para o bem.

Disse também que a Fraternidade do Terço dirigida por ele se expandiria em pouco e viria nome Fraternidade dos Encarnados.

Atualmente, os alunos da 2ª turma receberam em maio de 1952 o título de **Discípulos de Jesus**.

Estavam assim os alunos inseridos à **Fraternidade dos Discípulos de Jesus** que se iniciou ali, com regras de vivência em equipe, detachando de lado a individualidade, as ideias, ideias dentro do Espiritismo, para uma vida voltada às necessidades humanas, cujo estatuto moral encontra-se firmado no "Sermão da Montanha".

Como fato histórico aconteceu também na FEESP, auditório Bezerra de Menezes, no comemoração dos 40 anos da Fraternidade dos Discípulos de Jesus. A mesma e trabalhada da casa, Martha Galvão Thomas realizou a criação dessa Fraternidade na espiritualidade, que nome: era dirigida pela Fraternidade do Terço.

Edgard Armond foi visto recebendo dos Emisários de Maria de Nazaré, um Terço, porque havia sido proclamado Líder da Fraternidade dos Discípulos de Jesus cuja responsabilidade era liderar trabalhadores em prol do Evangelho nos dois Planos de vida além de concretizar a destinação do Brasil como Coração do Mundo, Patria do Evangelho.

Atualmente, a FEESP possui várias salas com os cursos de Aprendizes do Evangelho e as vibrações que antes eram feitas somente às quintas-feiras ampliam-se para todos os dias da semana, inclusive aos domingos. A reforma interior é concretizada em todos os cursos, desde o 1º ano que se chama: O que é o Espiritismo. Não há um trabalho, ou aula que seja realizado sem antes a leitura e comentário de um trecho do Evangelho Segundo o Espiritismo.

Os Centros Espíritas associados à FEESP e à Aliança também utilizam essa didática. Não se que os Centros Espíritas que não em seu núcleo uma equipe com estes objetivos traçados, progride com mais facilidade, porque possuem grande número de voluntários aprendizes de responsabilidade e amor ao próximo.

Sentimos que todo o trabalho mencionado não se esvai. Incentivamos sempre o voluntariado no estudo do Evangelho, às virtudes de humildade e fraternidade que levam não só a nossa pátria, o Brasil, mas também o planeta Terra, a uma nova era de paz.

A união dos discípulos de Jesus traz a força necessária para enfrentarmos as vicissitudes que ora se apresentam em vários pontos de sociedade.

Temos a certeza de que somos amparados e protegidos para este trabalho que se desenvolve através dos dignos Discípulos de Jesus nos dois Planos, há visto os casos milhões e milhares mil (5.200.000) aprendizes dados no ano de 2011, dentro das aulas dadas da FEESP. A cultura e a disciplina ajudam ao conhecimento da Doutrina e a vivência real do Evangelho de Jesus trazido sem dor, e a vontade melhor que tanto desejamos.

Queiram Espiritas!

A união e o amor são imprescindíveis para o cumprimento dos ideais do Caminho.

Parabéns para da Fraternidade dos Discípulos de Jesus!

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENTIDADE FEDERATIVA E ORIENTADORA DO ESPIRITISMO ESTADUAL

GRANDE HOMENAGEM NA FEESP

60 ANOS DA FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

DIA: 27 DE MAIO (DOMINGO)
HORÁRIO: 9h ÀS 11h30
LOCAL: AUDITÓRIO BEZERRA DE MENEZES (R. MARIA PAULA, 140 - BELA VISTA)

Participe desse momento que será inesquecível!

O Semeador, maio de 2012.

No Editorial, a presidente da FEESP, Silvia Puglia, escreveu: "Neste ano de 2012, a Fraternidade dos Discípulos de Jesus completa, em maio, 60 anos. A FEESP, juntamente com a Aliança Espírita, a Fraternidade dos Discípulos de Jesus Setor III e a União Fraternal dos Discípulos de Jesus estarão reunidos no Salão Bezerra de Menezes, à rua Maria Paula 140, no dia

27 de maio (domingo) às 9 horas, para uma grande homenagem dos discípulos encarnados aos queridos irmãos desencarnados que fazem parte da Fraternidade no plano espiritual.

Em 1950, Edgard Armond fundou a Escola de Aprendizes do Evangelho na FEESP com objetivos de estudos aprofundados do Evangelho Segundo o Espiritismo e

principalmente com um programa visando a vivência do aprendizado para que os alunos - além de aprenderem - transformassem efetivamente vícios e defeitos em virtudes. Era o início da ideia da reforma íntima, da participação nas vibrações coletivas da casa e da formação de um voluntariado mais eficiente, porque mais capacitado moralmente."



Perspectivas de Futuro

Falar de perspectivas de futuro para uma fraternidade é algo que desafia a nossa compreensão sobre como funciona uma, sobre fazer parte de uma, sobre ser atuante nela, trabalhando para que ela possa continuar existindo, cumprindo seu dever e contribuindo para o bem universal.

Materializar traz alguns riscos de congelarmos esse conceito no limite estreito da nossa compreensão, de uma época, de uma região, porém pensar em algo que possa ajudar a compreender um pouco melhor esse sentimento, essa sensação, essa alegria, essa missão, talvez vale a pena.

Recentemente, relendo o estatuto da FDJ, chamaram a atenção três pontos da primeira parte, os itens 23, 24 e 25, reproduzidos aqui:

23) Todos os esforços, nesta etapa, tendem a conduzir os aprendizes ao limiar da PORTA ESTREITA de que nos fala o Evangelho, onde chegam aqueles que se mostram capazes de dominar-se a si mesmos, optando pelo caminho das realizações mais altas.

24) Depois, ingressando no 3º grau, como discípulos, transpõem essa porta e ingressam ao CAMINHO DA CRUZ, onde deverão pôr à prova seus sentimentos de renúncia, de amor e de sacrifício, em bem do próximo, seguindo o exemplo do Divino Mestre. Esta é a preparação que, na iniciação antiga cristã, se chamava “Mistérios Menores”.

25) O alvo a atingir ao termo desta etapa e após tudo que foi feito como preparação individual é o CAMINHO DO REINO, ao qual também se refere à tradição, esfera de vida espiritual superior, onde o divino Condutor acolhe seus servidores triunfantes, para outorgar-lhes tarefas mais amplas no campo das atividades universais.

Ao ler essas frases, imediatamente, veio à minha mente: não seria esse um caminho dentro da Fraternidade, uma maneira de compreender as etapas e os esforços a serem realizados por todos aqueles que recebem o grau de discípulo e entram na FDJ, mas principalmente uma dica para mim, para o meu caminhar? Como estou no caminho que escolhi?

Ele está recheado de momentos de renúncia, amor e sacrifício ou ainda estou buscando as facilidades e ilusões próprias da materialidade?

Um caminho que podemos pensar a nossa própria vida, atividades que estamos envolvidos, nossos compromissos em manter a Escola viva, sobre as dificuldades e desafios que acometem a nossa própria existência e como isso faz parte do caminho da cruz que escolhemos para a nossa preparação para alçar voos mais altos na vida, para o caminho do reino.

Parece que Armond deixou ali para nós uma dica do que se espera do discípulo e o que o discípulo espera quando se esforça em continuar no caminho escolhido.

E nisso, o que entendemos por Fraternidade vai se aprofundar, não mais a necessidade de materializar conceitos, pois estaremos com eles em nossos corações, sentiremos uma força muito grande a nos impulsionar e a certeza de estar no caminho escolhido.

**Denis Orth é Diretor de
FDJ**

Dirigente de Mocidade precisa ser discípulo?

"O discipulado não é para a turma, pro dirigente, pro centro... É um compromisso interior, para si e para Jesus, de fazer mais, vivenciar mais, exemplificar mais, testemunhar mais"

Meu nome é Carina, tenho 25 anos, sou dirigente de Mocidade e membro da FDJ. Fui aluna de Mocidade e sempre quis ser dirigente. Aos 17 anos, entrei no Curso Básico.

Passei a Mocidade ouvindo algumas pessoas falarem que quem tinha feito Mocidade não precisava ir para a EAE, porque lá não seria ensinado nada de novo. Mas eu sentia que era o certo fazer, e comecei a fazer parte de uma turma. Uma vez meu pai estava expondo uma aula na EAE e o dirigente me deixou assistir. Era sobre a FDJ. Me emocionei naquele dia, e então não houve dúvida - daquele momento em diante, eu sabia que queria fazer parte da FDJ.

Muita gente na Mocidade faz críticas à EAE, talvez porque esperem viver a Mocidade nela, e falte quem conscientize de que é um trabalho diferente, e talvez também porque realmente falem dirigentes de EAE com tato para lidar com alunos de 18 ou 20 anos.

Fato é que dentro da minha regional sempre busquei desmistificar e defender a EAE; e incentivo ex-alunos de Mocidade a ingressarem na EAE,

principalmente se forem se tornar dirigentes. Não recomendo que alguém se torne um dirigente sem estar fazendo a Escola, porque é muito complicado você se propor a evangelizar alguém sem estar se evangelizando primeiro.

Ser discípulo é assumir um compromisso consigo mesmo de ser propagador do evangelho em tudo que fala ou faz, o tempo todo. Isso é muito sério, assim como ser dirigente é algo muito sério, principalmente de adolescentes. O adolescente está em um momento crítico de formação de caráter, e o dirigente se torna uma referência fortíssima, e isso é uma baita responsabilidade.

Ninguém é dirigente só duas horas por semana durante o tempo da aula. A gente é dirigente o tempo todo, então absolutamente tudo que a gente fala ou faz importa. Assim como assumir o compromisso de ser um discípulo importa.

Do mesmo jeito que fiz a Mocidade ouvindo gente desvalorizar a EAE, eu fiz a EAE ouvindo pessoas desvalorizarem a FDJ. Dizendo que era só um título e se referindo ao ingresso como uma espécie de formatura da

Escola - que fulano já é trabalhador então não precisa de um rótulo para provar isso.

A meu ver, isso é discurso de quem está com o foco no outro - no que os outros pensarão ou dirão. Ou a pessoa acha que já serve o suficiente, que já é exemplo o suficiente. O discipulado não é para a turma, pro dirigente, pro centro... É um compromisso interior, para si e para Jesus, de fazer mais, vivenciar mais, exemplificar mais, testemunhar mais.

Isso é sério, e precisa ser levado a sério, tal qual o compromisso de evangelizar jovens. E para evangelizar jovens com qualidade a gente também precisa assumir o compromisso de vivenciar, exemplificar e testemunhar mais e mais.

Da mesma forma que eu recomendo que ex-alunos de Mocidade façam EAE se forem se tornar dirigentes mesmo que não precise, pela regra, dirigente de Mocidade não precisa ser discípulo. Mas eu recomendo fortemente que os dirigentes de Mocidade busquem por isso.

**Carina Pinaço é do
CEAE Perdizes/Regional
São Paulo Centro**

Mesmo imperfeitos, Cristo os escolheu...

Saímos cedo naquela sexta-feira, 26 de novembro de 2021. Optamos por ir cedo para evitar problemas com trânsito e também ter um descanso justo até a manhã do dia seguinte, em que teríamos a tão aguardada verificação do nosso ingresso, ou não, para a Fraternidade dos Discípulos (FDJ).

Eu disse tão aguardada porque foi mesmo, afinal, por conta da pandemia o nosso ingresso aconteceria em 2020, mas a cautela e prudência fizeram com que fosse adiada para o ano seguinte. Lá se foram quase dois anos em período probatório, sem mais os encontros com a turma, sem aquele grupo semanal que nos fortalecia, era agora “cada um por si”.

Dois anos entre ansiedades, dúvidas, questionamentos internos, incertezas e, até mesmo, um certo medo da negativa, partimos naquela manhã para São Paulo. A viagem em si foi tranquila, a conversa ajudava a controlar o nervosismo, mas por dentro os pensamentos vinham e iam o tempo todo: “será que vou entrar”,

“será que eu fiz por onde ser aceito?”, “e se eu não entrar?”, “será que estou errando?” e assim foi ao longo da viagem. Por fora mantinha a postura, mas por dentro era uma chuva de perguntas, dúvidas e ansiedade. Chegamos quase ao anoitecer, jantamos juntos mas era nítido que eu não era o único ali com os mesmos receios e tensão.

Eis que a manhã de sábado chegou e lá estávamos nós, sentados na sala do Centro Espírita Perdizes, na Pompeia. O nervosismo ainda estava lá, mas pouco a pouco as dúvidas e questionamentos deram lugar à consciência daquele momento, que se chegamos até ali e se a espiritualidade entendesse que não era o meu momento, tudo bem, quem deveria melhorar era eu e assim estava disposto a fazer. Um a um fomos chamados, e enquanto a minha vez não chegava eu pensava nos colegas, se eles já tinham ou não passado pelo processo.

Felizmente, como em um conto para as crianças, o final foi feliz. De todos que foram de Curitiba e dos companheiros de

Santa Catarina que lá encontramos, todos ingressaram na FDJ. Aquela altura já não dava mais para segurar a compostura e a emoção e as lágrimas de alívio e felicidade acabaram se misturando.

O nervosismo faz parte, não tem jeito, mas vi que a pressão e a tensão que acabam surgindo muitas vezes somos nós que as criamos e olha que o dirigente dizia sempre “faz parte não ingressar”, “é um processo e sempre podemos tentar de novo”, quando a insegurança se mostrava em nós. Nós nos cobramos e exigimos uma perfeição que ainda estamos longe de ter.

Por fim, deixo aos que lerem meu relato, principalmente aos irmãos que caminham para o ingresso nesse ano vigente, o que eles sentem e estão passando eu já vivi, e que faz parte. Apenas vá sem medo, vá com fé e não se cobre. Lembremos que os primeiros discípulos de Jesus não eram perfeitos também e que, ainda assim, Cristo os escolheu.

**Julio Cesar Silva Gama
é do Centro Espírita Chico
Xavier (Curitiba)/Regional
São Paulo Centro**

Nem que tivesse que tentar mais 10 vezes...

iniciei a EAE. em 2006 e, durante a Escola sempre ouvi falar da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, aos poucos foi despertando dentro de mim a vontade de fazer parte dessa Fraternidade. Minha dirigente, Magaly Beraldo, sempre me incentivou e me apoiou a cada tentativa, afinal não foram poucas.

A primeira em que minha caderneta veio apta para Ingresso, em 26/06/2010, foi uma surpresa e uma ansiedade para logo estarmos em SP para o Exame, uma mistura de sentimentos ao mesmo tempo que eu achava que tudo daria certo, sentia algo dentro de mim que dizia não estar preparada ainda, mas no dia marcado estávamos lá, no C.E.A.E. Manchester para o grande dia, e aí veio a primeira “negativa”, frustração pode ter sido a palavra da vez, mas me fez pensar em algumas coisas.

Naquela época, tínhamos 2 ingressos por ano e, em 04/10/2010, mais uma vez recebia uma caderneta apta para exame. Desta segunda vez, já sem expectativas, mais uma vez não estava apta a Ingressar na FDJ, mas

isso não foi um problema, pois encontrei na minha Dirigente e nos meus colegas de C.E. o apoio que eu precisava para não desistir... então fui eu novamente.

Em 16/05/2011 veio uma resposta de caderneta não apta e daí sim foi um baque, o que estaria fazendo errado desta vez? Uma boa conversa com a Magaly, alguns esclarecimentos e segui a diante. Ingressar à FDJ era pra mim a coisa mais importante naquele momento.

Aos poucos, fui entendendo que fazer parte da FDJ não era apenas para o Centro Espírita e, sim, para fora dele, também, talvez eu não estivesse preparada naqueles momentos, mas minha dirigente nunca desistiu de mim.

Durante um tempo, deixei de enviar a caderneta para exame, acreditava que seria o momento de “virada de chave” e fiz algumas reflexões neste período, até que em 07/05/2014 recebi mais uma vez uma caderneta apta para o Exame de FDJ.

Desta vez, a notícia não gerou expectativa, fui para

o Exame já esperando que ainda não estava apta para o Ingresso a FDJ, mas sim, estava lá como das outras vezes para prestigiar meus colegas que foram comigo.

E em 30/08/2014, após exame espiritual, em conversa com uma pessoa muito querida que acompanhou também toda essa trajetória, o Rosevaldo me faz a pergunta se eu estaria pronta para Ingressar a FDJ, nunca vou esquecer minha resposta, disse que sim, nem que tivesse que tentar mais 10 vezes, então ela me deu a notícia que eu mais aguardava, que não precisaria tentar mais 10 vezes, pois eu ingressaria no dia seguinte.

Perdi as forças, fui às lágrimas e no dia 31/08/2014, fiz o meu tão aguardado Ingresso à FDJ, em uma cerimônia simples mas muito tocante e emocionante.

Agradeço a todos que estiveram do meu lado me apoiando e torcendo por mim.

**Ana Carolina Flor Lopes
da Silva é do Centro
Espírita Chico Xavier
da Regional São Paulo-
Centro**

O trabalho apenas começou

Meu ingresso foi em novembro de 2021 e foi num momento muito especial.

Vivenciar este processo me fez ter certeza de que estou no caminho e quando tive mais clareza do que trabalho que apenas começou.

Eu havia acabado de me mudar para Rio Preto, SP, e conheci a casa espírita e já estava em andamento uma nova turma, ainda no começo do curso básico e ingressei. Fui para conhecer e nunca mais parei de ir.

Quando chegou a pandemia, nossa turma continuou no virtual. E foi um novo modo de fazer tudo. Muitas descobertas e muito mais dedicação. Eu sinto que foi preparação para novas turmas.

Quando acabei a Escola, recebi de minha dirigente as datas para processo de ingresso. Queria e tinha

medo. Medo de não entrar. Medo de fracassar. Medo de tanta coisa... Comecei uma análise interna. Oração e deixar meu coração e minha intuição me guiarem.

Decidir mandar. E lembro das doces palavras da minha Dirigente Conceição a me dizer: "Independente do resultado já estou feliz porque você venceu uma grande barreira"

E foi aí que tudo começou.

Recebi ligação de que a primeira etapa da análise da caderneta havia sido concluída e era preciso ir a Araraquara —nossa regional que fica a uns 200 km de distância de Rio Preto— para concluir.

Na primeira ida, conversa, entrevista, mensagem mediúnica e finalmente entrevista final com resposta. Positiva!

Eu chorei de emoção.

Muita emoção. Abraços. Sorrisos. Alegria. Gratidão.

Era preciso voltar mais uma vez para o Ingresso.

Neste dia, pude compartilhar com amigos que me ajudaram e meus familiares este momento de alegria. Relembrar meu ingresso na casa e a importância da EAE na minha vida.

Hoje, passado poucos meses, sinto que há muito o que ser feito.

Eu conto histórias. E digo que meu lema é "Contar Histórias é dar um Presente de Amor". É com este lema que levo meu discipulado. Levo as histórias para transformar os corações e alcançar mais pessoas.

Elaine Cunha é do Ceder - Centro de Estudos e Difusão do Espiritismo Religiosos (São José do Rio Preto - SP), Regional Araraquara

Os escolhidos e a direção a seguir

O caminho para a FDJ que o aprendiz do evangelho faz começa muito antes de tomar consciência de que está nele. Não tenhamos dúvidas que somos os “escolhidos” e privilegiados por nossos esforços. Escolhidos (entre aspas) porque, aceitar seguir neste caminho, é prazeroso e honroso. Privilegiados porque a FDJ está para todos, mas nem todos estão para a FDJ, e escolher fazer parte dela sem dúvida é uma opção elevada e corajosa.

Sempre temos dois caminhos, duas possibilidades. Podemos nos lembrar da placa de trânsito que demonstra uma bifurcação. Caminhar é o retrato desta placa (Y) porque, em algum momento, vamos ter que escolher uma direção.

Bendita Escola de Aprendizes do Evangelho em minha vida. Bendita FDJ que me dá hoje a oportunidade ímpar de ser um Dirigente de uma turma da EAE. Bendita Escola Continuada que me fortalece no caminho de iniciação. Não sei se escolhi o caminho da direita ou da

esquerda nesta estrada, só sei que a escolha tem me fortalecido na jornada.

Falando mais um pouco de trânsito, em um carro há tantos componentes que nos permitem sermos transportados a diversos lugares: combustível, o motor, o radiador, o retrovisor para que de vez em quando (lembrando nosso companheiro Jacques Conchon falando) possamos olhar para trás sem perdermos a atenção da linha de frente. Com o passar do tempo, com a prática, vamos melhorando nossa forma de conduzir. Cometemos de vez em quando umas imperícias, mas na hora de escolher a direção a seguir não podemos hesitar.

A EAE é como o carro, entramos nela e vamos aonde quisermos, e as 5 ferramentas, os componentes que nos levarão ao destino, não final, mas ao destino inicial de um melhor caminho para nossa encarnação. Lembrem da 1ª frase do nosso Iniciação Espírita?: “A Escola de Aprendizes do Evangelho, estágio de preparação espiritual para ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus, ...”.

A rota está aí.

Assim somos nós, membros da FDJ, dirigentes de turmas da Escola de Aprendizes do Evangelho: conhecedores do caminho para direcionarmos os alunos a tomarem a decisão de forma segura e sincera, no momento da sua escolha.

Iniciamos na primeira aula nosso novo processo. Iniciamos na 23ª aula o primeiro grau. Já na 48ª aula iniciamos o 2º grau, e após os 3 meses do período probatório, temos a oportunidade de iniciarmos no 3º grau, o grau de Discípulo.

Dirigentes, não nos percamos no caminho, não nos entreguemos aos desvios, pois os graus são iniciáticos e não conclusivos.

A Escola não é uma caixinha de surpresas onde criamos expectativas desnecessárias nos alunos. A Escola é um processo.

Estar na Escola é uma escolha, não estar também é. Ingressar na FDJ é uma decisão.

**Rodrigo Cândido Costa
é do Gerluz – Lagoa Santa
- Regional Minas**

Pelo mundo: relatos de cerimônias de ingresso



Irmãos de jornada

Ao receber o convite de testemunhar sobre o Ingresso à FDJ no exterior, não contive o impulso de rever as fotos desse dia 18 de novembro de 2018 e a emoção sentida foi a mesma.

Ter a oportunidade de participar desses momentos é um presente. Presente que me fortalece em Aliança. Pois mesmo que a língua seja outra, nos entendemos pelos sentimentos, não formando somente amizades, mas, sim, irmãos de jornada.

Irmãos que somos no esforço constante de transformação,

irmãos que somos unidos pelo mesmo ideal de amor que abraçamos. Se tudo isso não bastasse, ainda pudemos ouvir o testemunho de uma companheira alemã, a primeira alemã ingressa na FDJ, e a emoção que ela dividiu conosco por todas as dificuldades que o país dela enfrentou ao longo da história e ela como sobrevivente e, agora, como discípula, poderia trabalhar em nome desse Mestre que une todos nós, amenizando as dores que muitos alemães trazem ainda em seus corações sofridos.

São experiências muito diferentes das vividas por nós no nosso amado Brasil,

irmãos que viajam de trem quilômetros de distância na neve, para frequentarem, semanalmente, as aulas de EAE.

Irmãos que ao abraçarmos pela primeira vez, o carinho sentido é como se nos conhecêssemos por uma vida inteira.

Só tenho a agradecer pelo muito que momentos como esses fortalecem nosso processo de renovação, nos mostrando que somos um só, compartilhando dificuldades no caminho, mas nunca caminhando sozinhos, tendo no outro tudo o que precisamos para fortalecer nossos elos e seguirmos servindo nosso amado Mestre.

Que eu possa ainda ter a alegria de ouvir o Hino dos Discípulos em muitos idiomas a emocionar o meu coração!

**Renata Brito é GEAE
Grupo Espírita de
Aprendizado Evangélico -
Regional Litoral Centro**

Quero trabalhar para merecer a confiança

Sempre que falamos em ingresso na FDJ, automaticamente, vem à minha memória o dia 18 de outubro de 2014. Nessa data, organizávamos o ingresso de três novas discípulas de Jesus na cidade de Mar Del Plata, na Argentina. Nesse dia ouvi o mais emocionante depoimento da ingressante Marta Ferreyra e seu alto grau de comprometimento, que transcrevo a seguir:

“No dia em que minha dirigente me informou o resultado dando-me como apta ao ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus entendi a grandeza do

compromisso e achava que não o merecia. Mas, a partir daí, comecei a trabalhar em tudo aquilo que conseguia, pois compreendi que a espiritualidade me dava um voto de confiança e, assim, entendi que não poderia fraudar essa confiança. E é o que espero continuar fazendo em respeito aqueles que depositaram em mim essa confiança. Me oferecem todas as facilidades para trabalhar porque ainda hoje Adalberto me falava que, às vezes, a família traz algum impedimento. Eu não os tenho, boa parte de minha família é espírita e me motiva ao trabalho e os que não são espíritas também não põem pedras em meu

caminho. Se acho uma pedra em meu caminho, removo-a, portanto, não tenho desculpas. Eu quero trabalhar para merecer a confiança que me deram e espero corresponder da melhor forma porque a espiritualidade me deu todas as possibilidades, e está em mim aproveitá-las.

É isso que sinto. Muito obrigada”

E, até os dias de hoje, apesar das dificuldades que seu país vive, nossa irmã continua em plena atividade.

Adalberto Ferrão é do GEAE Grupo Espírita de Aprendizado Evangélico - Regional Litoral Centro - Argentina

Momentos emocionantes

FDJ, um agrupamento de pessoas que se propõe a dar vida aos ensinamentos do Mestre Jesus, também por isso tenho uma alegria imensa em participar das Cerimônias de Ingresso na FDJ.

Deus me deu a feliz oportunidade de estar presente em alguns momentos emocionantes.

Em 2013, no Ingresso dos primeiros 79 discípulos cubanos, nos depoimentos a sofrida

e feliz trajetória, quando citaram a aula ou o caderno de temas, mas o ponto exato que os tocaram tão profundamente, levando-os ao encontro com o Cristo, o caminho da felicidade.

Outro foi em 2018, na cidade de Camaguey, também em Cuba.

Em um espaço tínhamos o céu como teto, algumas toalhas e lençóis estendidos protegendo-nos do sol ardente e, ao fundo, o que sobrava de antiga construção —uma concha acústica—, local onde se fez a elevação espiritual e palco do depoimento dos novos discípulos.

No momento da prece dos Aprendizes, o Sol brilhou mais intensamente e uma brisa amorosa envolveu a todos.

Em ambas as cerimônias, a emoção se fez nos dois planos da vida.

Via-se Armond, saudando os novos discípulos, estava acompanhado daquele que orientara os alunos desde o início da Escola e ali reafirmava seu compromisso de continuar apoiando-os em sua nova caminhada.

Marlene Nogueira é do Núcleo Assistencial Estrela do Caminho/ Regional SP Leste

O que espero como dirigente: responsabilidade e amorosidade

Neste ano de 2022, em que comemoramos os 72 anos do convite feito por Razin à Edgard Armond, para a criação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, ainda na FEESP, nos deparamos uma vez mais, com diversas reflexões sobre o desafio de nos apresentarmos como dirigente da Escolas de Aprendizes do Evangelho, objetivando sua continuidade e/ou multiplicação.

Dependendo de quanto tempo já se passou, após a conclusão dessa redentora tarefa, certamente ocorreu um amadurecimento e, também, um envelhecimento natural, que nos fez repensar sobre tudo o que vivenciamos neste acontecimento das nossas vidas.

Normalmente, após esse aprendizado, em algum momento nos questionamos sobre quão bem estávamos conosco mesmos, no que acreditávamos na época e no que passamos a acreditar depois, quais eram as nossas verdades absolutas e, como pensávamos, sentíamos e agíamos diante da nossa

vida e, também, diante daquelas almas às quais nos foi confiada a tarefa de condutores.

Em algum momento, com certeza nos questionamos, se já tínhamos conquistado a competência, o equilíbrio, a sensibilidade, a amorosidade e a exemplificação de reforma íntima auto exigidas, e até se podíamos adquirir “carma ruim” no caso de interferência negativa na programação reencarnatória de outros espíritos!

E, também, quando surgiu a oportunidade (ou até mais que uma) para dirigirmos EAE, será que em algum desses momentos chegamos como discípulos a fazer aquela pergunta racional/emocional/sentimental/espiritual para o Mestre: “o que queres que eu faça” ou, somente assumimos tal tarefa porque não havia na casa espírita outra pessoa disposta ou capacitada ou disponível para realizá-la?

Foi dessa forma, dessas formas, ou por diferentes outras formas que em alguns desses momentos, muitos de nós escutamos um convite (ou clamor,

ou apelo ou chamado etc.) para nos colocar para servir o Mestre Jesus, como dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho.

Mas ao lembrar da minha própria caminhada como dirigente de EAE, meu maior aprendizado foi perceber rapidamente que não se tratava da “minha escola” ou de “meus alunos”. Era algo maior! Espiritual. Esta tarefa, penso agora, chegou até mim para me fortalecer como condutor, após me permitir primeiro vivenciá-la como aluno, aprendiz e servidor, ou seja, o meu experimento de aceitar ser conduzido por alguém que se apresentava como dirigente / condutor de EAE.

Outro aprendizado que me marcou fortemente foi aceitar que não existe milagre nessa Iniciação, que ninguém transforma ninguém, que ninguém salva ninguém. O que ocorre nessa iniciação é muito trabalho e muita dedicação em parceria com o Cristo e seus prepostos, ou seja, existem as funções nas quais um semeia (o dirigente de EAE), outro cuida (a casa espírita com sua oferta

de atividades e múltiplos trabalhos redentores / evangelizadores) e outro colhe (a FDJ). E de como a mediunidade desenvolvida e educada no Curso de Médiuns me foi uma benção diante das dificuldades / possibilidades que se apresentaram para mim!

Por tudo isso, como minha própria expectativa para ingresso dos iniciados na FDJ, considero que, no mínimo:

1) Espero como dirigente ter mais acertado do que errado com eles, embora eu aprendido por eles e por mim a me respeitar e me autoamar, como ser imperfeito que ainda sou (afinal, "Iniciação é fazer", como diria o Junior);

2) Espero ter transmitido a eles valores como "aprender a amar ao próximo tanto quanto a si mesmo"; "aceitar-me como eu sou, aceitar o outro como ele é e, aceitar o mundo como se ele apresenta (um mundo de provas e de expiações) o que é muito diferente de só resignar-se diante do mundo;

3) Espero ter passado para eles que a Iniciação objetiva, entre tantas coisas, gerar algum benefício real para nossas

vidas, como aplacar o sentimento milenar de filho pródigo (auto aversão, inaceitação, desvalor, indignidade), e também, de ensinar a substituir esses sentimentos pelo sentimento de autoamor (de autoaceitação);

4) Espero tê-los incentivado a se mobilizarem para buscar o objetivo deles nessa vida; a se sentirem mais confortáveis consigo mesmos, a não só terem de suportar a si mesmos e/ou de suportar a própria vida;

5) Espero tê-los incentivado a buscar metas de autoaperfeiçoamento, do tipo serem misericordiosos ("tentar" aceitar os diferentes e as diferenças); serem empáticos ("tentar" compreender o momento do outro), serem fraternos (acolher o outro, orientá-lo, e não se lançar à ilusória missão de tomar para si o cargo de transformador do outro, até porque é uma missão impossível); serem libertadores de si mesmos (buscar entender quais os motivos pelos quais ainda nos apegamos aos nossos vícios e defeitos...);

Enfim, minha expectativa como dirigente, a respeito do ingresso dos iniciados, é que eles

alcancem no mais breve possível, o entendimento de que a Iniciação é um processo, que teve um início, mas que não terá um término; e que eles (os iniciados) que passaram ou que ainda passarão pelo Portal da FDJ (cada um no seu timing), possam utilizar tudo aquilo que aprenderam para encontrarem a sua paz, sua dignidade, sua estima, a sua cura espiritual e sua felicidade, ainda neste mundo e, também, nos próximos onde um dia (quem sabe) nós voltaremos a nos reencontrar. Que possam se auxiliar ao próximo; sendo pontes. E mais, que dotados da consciência agora desperta, com mais responsabilidade e amorosidade, sentirem com seu coração sensível, o clamor do Mestre, nesse momento planetário, para olharmos para nós mesmos com autoamor e mais misericórdia (que é o sentimento que une os diferentes).

Obs: Essa é minha visão, que foi sendo revisitada durante a Escola Continuada

Marcelo Rodrigues de Moura - Regional ABC

Expectativas sobre o ingresso dos alunos

Amparo inicial

Período Probatório da minha 1ª Turma de EAE; tempo de distanciamento que se fala, né?!

Pois, então, eu estou em período probatório buscando entender o meu momento como pessoa que está dirigente!

Preferi mais auxiliar e secretariar e, demorei em decidir ser Dirigente. Mas, o Plano Espiritual organizou a melhor estratégia para que esse propósito fosse

realizado. Agradecida, sou! Pois, reviver os processos da EAE ajudando outras pessoas em suas Iniciações me faz estar presente muitas vezes mais.

Nesse período, os trabalhos espirituais aumentaram e as minhas disposições, também, tanto para sorrir, quanto para me testar. E, posso dizer, que busco inspiração nas minhas humildes lembranças com o meu Dirigente, por ter tido o seu feliz amparo inicial.

Continuo sendo

Aprendiz no grau da Fraternidade e, com as profundas auto avaliações adquiridas no âmbito da Escola, sinto-me no dever de servir educando e sendo educada - nos dois sentidos porque faz todo sentido praticar aprendendo e aprender praticando com a excelência do evangelizar de Jesus e Sua proteção pela eternidade.

Valcirene Rodrigues de Sousa é do CEAE Genebra/SP Centro

Servir a Jesus

Estando como Dirigente, espero que todos aqueles que conduzi e sentiram vontade sincera e despertada a consciência para a vida espiritual, iniciem suas atividades dando o seu testemunho, estando

numa Fraternidade em que sentirão amparados, apoiados, fortalecidos e emanados num sentimento de amor.

Que este momento seja importante e marque suas vidas como um ponto de partida para ampliação dessa consciência espiritual, num contínuo processo de transformação interior.

A cada escola que estou dirigindo, participo também como aluna, numa nova oportunidade de evolução, de servir a Jesus, em comunhão com meus irmãos de ideal, nessa Fraternidade Bendita.

Maria Cristina Schmidt Guarnieri - Regional Piracicaba

Novo programa do Curso Básico de Espiritismo

Após muitas reuniões de trabalho da Equipe Projeto EAE-FDJ, que incluíam verificações espirituais em variados grupos em repetidas etapas e a aprovação periódica do trabalho pelo CGI (Conselho de Grupos Integrados), tivemos o **NOVO PROGRAMA DO CURSO BÁSICO** aprovado em AGI (Assembleia dos Grupos Integrados) do último dia 3 de abril de 2022.

Para elaborar o novo Curso Básico, partimos de algumas premissas que nos auxiliaram em sua estruturação:

- Ser objetivo;
- Ser sintético;
- Ser aglutinador para a Escola de Aprendizagem;
- Ser acolhedor;
- Ser preparatório dos princípios básicos doutrinários;

- Ser propício ao ambiente místico.

Para esta versão final, baseada no retorno das avaliações das turmas piloto, foi possível adequar melhor o texto para o público de dentro e de fora do país. O processo incluiu o teste e revisão das aulas a partir de aplicação do programa em turmas piloto em variadas regionais, incluindo o exterior e todo este trabalho derivou na nova estrutura que busca um maior e mais amplo apoio ao processo de evangelização do ser.

Calendário de liberação dos materiais para uso público:

- Livro Edição digital/ Livro Eletrônico: 1º de julho de 2022
- Livro Impresso: 1º de julho de 2022 - disponível para compra por meio da Editora Aliança
- Materiais de apoio (Referências

bibliográficas, Objetivo das aulas, Tempo do Dirigente, Instruções para estruturação das aulas - a ser incluso no Vivência do Espiritismo Religioso): serão disponibilizados no site da AEE em 1º de julho de 2022

NOVO PROGRAMA DO CURSO BÁSICO DE ESPIRITISMO

Segue o novo programa aprovado, bem como o descritivo do objetivo das aulas e as referências bibliográficas. Incluímos também recomendações para o melhor uso do tempo do dirigente nas aulas, sendo estas sugestões para que o dirigente aprofunde o conteúdo das aulas, realize um momento de engajamento maior com os alunos e explore aspectos diferenciados em relação aos temas.



NOVO PROGRAMA DO CURSO BÁSICO DE ESPIRITISMO

AULA 1	
NOVO PROGRAMA	Manifestações dos espíritos no mundo. Das Antigas Tradições Espirituais ao Espiritismo.
OBJETIVO DAS AULAS	Contextualizar as manifestações mediúnicas ao longo do desenvolvimento da humanidade na Terra como eventos que se deram sob diferentes formas. Destacar o Espiritismo como doutrina contemporânea, demonstrando que os fenômenos de mediunismo, no final do século XIX, passaram a ser estudados e sistematizados pela doutrina. Dar a conhecer o período histórico e os fatos que permearam o advento da Doutrina Espírita.
TEMPO DO DIRIGENTE	<ul style="list-style-type: none">- O que é o Curso Básico, a quem se destina, suas finalidades e estrutura.- Introduzir o conceito da disciplina e os efeitos na questão da estrutura da aula (início, meio e fim).- Existe mediunidade fora da doutrina espírita? Comente.- Desde quando existe o mediunismo?
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	ARMOND, E. Guia do Aprendiz. São Paulo: Editora Aliança, 1971. ARMOND, E. Mediunidade. São Paulo: Editora Aliança, 2010. ARMOND, E. Religiões e Filosofias. São Paulo: Editora Aliança, 1999. A Bíblia Sagrada. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida. Revista e corrigida no Brasil. 4ª edição. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013. EMMANUEL (Espírito). A Caminho da Luz: história da civilização à luz do Espiritismo. Psicografado por Francisco Cândido Xavier. 33. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2010. WANTUIL, Zêus. As Mesas Girantes e o Espiritismo. 4. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2005. cap. 1-3; 6-10; 13; 28-32.

AULA 2	
NOVO PROGRAMA	Allan Kardec e a Doutrina Espírita. O Paracleto prometido por Jesus.
OBJETIVO DAS AULAS	Apresentar a essência da Doutrina, ressaltando a importância do bom senso de Allan Kardec e de seu criterioso método de trabalho. Evidenciar a Doutrina como a terceira revelação.
TEMPO DO DIRIGENTE	<ul style="list-style-type: none">- Falar sobre os livros da codificação, explicando que esses livros serão apresentados ao longo do curso e que compõem as bases da Doutrina Espírita.- Apresentar a dinâmica das aulas, com expositores diferentes a cada semana, e como o aluno deve participar, fazendo um estudo prévio e tirando suas dúvidas sobre o tema.- Orientações gerais: horário, vestimentas, água, uso do banheiro, uso do celular, respeito ao expositor.- Como Kardec lidou com todos os desafios que se apresentaram diante de sua missão para com a Doutrina Espírita?
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	AUDI, Edson. Vida e Obra de Allan Kardec. 3. ed. São Paulo. Lachâtre, 2013. p. 4-69 BÍBLIA, N.T. João. Português. In: A Bíblia Sagrada. Tradução de João Ferreira de Almeida. São Paulo. Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, 1996. cap. 14. DOYLE, Arthur Conan Doyle. História do Espiritismo. Tradução de Júlio Abreu Filho. Editora Pensamento, 1995. cap. 4-7. EMMANUEL (Espírito). A Caminho da Luz: história da civilização à luz do Espiritismo. Psicografado por Francisco Cândido Xavier. 33. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2006. cap. 21-24. Num século de Espiritismo. In: . Seara dos Médiuns. Psicografado por Francisco Cândido Xavier. 17. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2006. cap. 1. KARDEC, Allan. Introdução. Prolegômenos. In: . O Livro dos Espíritos. Tradução de Guillon Ribeiro. 93. ed. Brasília. Federação Espírita Brasileira, 2013. Da Psicografia. In: . O Livro dos Médiuns. Tradução de Guillon Ribeiro. 71. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2003. cap. 13. Noções Elementares de Espiritismo. In: . O Que é o Espiritismo. Tradução da Redação de Reformador em 1884. 56. ed. Brasília. Federação Espírita Brasileira, 2013. cap. 2.

<p>Extratos, in extenso, do livro das Previsões concernentes ao Espiritismo. In: . Obras Póstumas. Tradução de Guillon Ribeiro. 41. ed. Brasília. Federação Espírita Brasileira, 2019. 2.a parte.</p> <p>Introdução. In: . Revista Espírita. Tradução Evandro Noleto Bezerra, ano 1, n. 1, jan. 1858. Federação Espírita Brasileira, 2004.</p> <p>MAIOR, Marcel Souto. Kardec: A Biografia. 10. ed. Rio de Janeiro. Record, 2016. p. 15-69.</p> <p>ROCHA, Cecília (Org.). Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita: Programa Fundamental. 2.ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2012. Tomo I. Módulo I.</p> <p>SAUSSE, Henri. Biografia de Allan Kardec. In: KARDEC, Allan. O Que é o Espiritismo. Tradução da Redação de Reformador em 1884. 56. ed. Brasília. Federação Espírita Brasileira, 2013.</p> <p>; THIESEN, Francisco. Allan Kardec: O Educador e o Codificador. 2. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2004. cap. 11.</p>
--

AULA 3	
NOVO PROGRAMA	A Propagação da Doutrina Espírita.
OBJETIVO DAS AULAS	Demonstrar a dedicação de Allan Kardec em difundir a Doutrina, dentro e fora da França, e em mantê-la coerente com as instruções da Espiritualidade. Mencionar alguns estudiosos que, direta ou indiretamente, auxiliaram na propagação do Espiritismo.
TEMPO DO DIRIGENTE	<ul style="list-style-type: none"> - Falar sobre os livros da codificação, explicando que esses livros serão apresentados ao longo do curso e que compõem as bases da Doutrina Espírita. - Apresentar a dinâmica das aulas, com expositores diferentes a cada semana, e como o aluno deve participar, fazendo um estudo prévio e tirando suas dúvidas sobre o tema. - Orientações gerais: horário, vestimentas, água, uso do banheiro, uso do celular, respeito ao expositor. - Como Kardec lidou com todos os desafios que se apresentaram diante de sua missão para com a Doutrina Espírita?
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>ARMOND, Edgard. A Propagação no Brasil. In: . Guia do Aprendiz. 6. ed. São Paulo. Editora Aliança, 2011. cap. 2.</p> <p>AUDI, Edson. Vida e Obra de Allan Kardec. 3. ed. São Paulo. Lachâtre, 2013. p. 70-120.</p> <p>KARDEC, Allan. Introdução. Prolegômenos. In: . O Livro dos Espíritos. Tradução de Guillon Ribeiro. 93. ed. Brasília. Federação Espírita Brasileira, 2013.</p> <p>Introdução. In: . O Livro dos Médiuns. Tradução de Guillon Ribeiro. 71. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2003.</p> <p>Introdução. In: . O Evangelho segundo o Espiritismo. Tradução de Guillon Ribeiro. 120. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2002.</p> <p>O Céu e o Inferno. Tradução de Manuel Justiniano Quintão. 57. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2005. 1.a parte.</p> <p>Introdução. Caráter da revelação espírita. In: . A Gênese. Tradução de Guillon Ribeiro. 48. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2005. cap. 1.</p> <p>Noções Elementares de Espiritismo. In: . O Que é o Espiritismo. Tradução da Redação de Reformador em 1884. 56. ed. Brasília. Federação Espírita Brasileira, 2013. cap. 2.</p> <p>Extratos, in extenso, do livro das Previsões concernentes ao Espiritismo. In: . Obras Póstumas. Tradução de Guillon Ribeiro. 41. ed. Brasília. Federação Espírita Brasileira, 2019. 2.a parte.</p> <p>Introdução. In: . Revista Espírita. Tradução Evandro Noleto Bezerra, ano 1, n. 1, jan. 1858. Federação Espírita Brasileira, 2004.</p> <p>Resquícos da Idade Média. In: . Revista Espírita. Tradução Evandro Noleto Bezerra, ano 4, n. 11, nov. 1861. Federação Espírita Brasileira, 2004.</p> <p>Extrato do Jornal do Commercio do Rio de Janeiro. In: . Revista Espírita. Tradução Evandro Noleto Bezerra, ano 7, n. 7, jul. 1864. Federação Espírita Brasileira, 2004.</p> <p>Necrológio. In: . Revista Espírita. Tradução Evandro Noleto Bezerra, ano 8, n. 3, mar. 1865. Federação Espírita Brasileira, 2004.</p> <p>Dissertações espíritas. In: . Revista Espírita. Tradução Evandro Noleto Bezerra, ano 9, n. 5, mai. 1866. Federação Espírita Brasileira, 2004.</p>



	<p>Estatística do Espiritismo. In: . Revista Espírita. Tradução Evandro Noleto Bezerra, ano 12, n. 1, jan. 1869. Federação Espírita Brasileira, 2004.</p> <p>MAIOR, Marcel Souto. Kardec: A Biografia. 10. ed. Rio de Janeiro. Record, 2016. p. 71-360.</p> <p>SAUSSE, Henri. Biografia de Allan Kardec. In: KARDEC, Allan. O Que é o Espiritismo. Tradução da Redação de Reformador em 1884. 56. ed. Brasília. Federação Espírita Brasileira, 2013.</p> <p>WANTUIL, Zêus. As Mesas Girantes e o Espiritismo. 4. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2005. cap. 15.</p>
--	--

AULA 4

NOVO PROGRAMA	Esboço de O Livro dos Espíritos.
OBJETIVO DAS AULAS	Descrever o histórico, o contexto de lançamento e a estrutura de "O Livro dos Espíritos". Demonstrar-lo como a espinha dorsal do aspecto filosófico do Espiritismo. Descrever os livros de que se compõe e mostrar sua importância como estudo e compreensão da doutrina. Mostrar como seu lançamento foi fundamental para a história do Espiritismo.
TEMPO DO DIRIGENTE	- Reforço dos itens da aula anterior. - Estudar apenas "O Livro dos Espíritos" é suficiente para compreender toda a Doutrina? Explane.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	Kardec, Allan O Primeiro Livro dos Espíritos (texto bilíngue editado e traduzido pelo doutor Canuto Abreu), Companhia Editora Ismael. Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos. Editora LAKE, Tradução J. Herculano Pires, 68ª. Edição Livro Segundo e Introdução. Wantuil, Zêus e Thiesen, Francisco. Allan Kardec, FEB.

AULA 5

NOVO PROGRAMA	Os Aspectos da Doutrina Espírita
OBJETIVO DAS AULAS	Descrever as bases do Espiritismo sobre o tripé: Religião - moral; Ciência - comprovação; Filosofia - proposição para nossa evolução. Apresentar a ciência e a filosofia como os aspectos que mantêm a doutrina amparada no mundo dos fatos, não a deixando suscetível ao descrédito, e mostrar o aspecto religioso como a ligação com o lado moral e com Deus. Relacionar os homens que avalizaram a doutrina e desenvolveram seus aspectos científicos e filosóficos (Camille Flammarion, Léon Denis, Ernesto Bozzano etc.). Descrever o trabalho de Bezerra de Menezes, que desenvolveu o aspecto religioso da doutrina. Refletir sobre as responsabilidades do cristão: vivenciar, exemplificar.
TEMPO DO DIRIGENTE	- O que é o Curso Básico, a quem se destina, suas finalidades e estrutura. - Continuar com o processo de autoconhecimento a partir das experiências relatadas na semana, introduzindo semanalmente novo sentimento/comportamento. - Você concorda que o aspecto religioso no Espiritismo é o mais importante? Opine livremente. - "O espiritismo sem edificação do homem interior é simples fenômeno, e de fenômenos estão repletos todos os recantos da vida (Emmanuel)". Comente
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	Xavier, Francisco Cândido. O Consolador, 1941, FEB, perguntas nos. 1, 115, 260, Hessen, Johannes. Teoria do Conhecimento, Introdução. Ed. Armênio Amado. Xavier, Francisco Cândido. Coletânea do Além (Autores Variados), 1945, Ed. LAKE Xavier, Francisco Cândido. Doutrina e Aplicação (Autores Variados), 1989, Editora: Ceu. Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos, Introdução de J. Herculano Pires, Ed. LAKE.

AULA 6

NOVO PROGRAMA	O Espiritismo no Brasil
OBJETIVO DAS AULAS	Apresentar os motivos pelos quais o Espiritismo, no seu aspecto religioso, se desenvolveu mais no Brasil do que em outros países. Mostrar a importância do Espiritismo no Brasil, abordando alguns de seus mais relevantes colaboradores.

TEMPO DO DIRIGENTE	<ul style="list-style-type: none"> - O que você destacaria de relevante na divulgação da doutrina no Brasil nos primeiros tempos? - Como você percebe a divulgação nos dias atuais? - Falar sobre temas como colaboração, trabalho em equipe, que não estamos sozinhos para realizar nossos objetivos.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p><i>O Livro dos Espíritos</i>, Allan Kardec, Livro Segundo.</p> <p><i>Brasil Mais Além</i>, Duílio Lena Béni, FEB</p> <p><i>Brasil 500 anos: História Espiritual</i>, Dulcídio Dibo. Panorama.</p> <p><i>Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho</i>, Humberto de Campos / Francisco Cândido Xavier, FEB.</p> <p><i>No Tempo do Comandante</i> – Edgard Armond e o Espiritismo em Época de Revolução, Edelso Junior, Radhu.</p> <p><i>Túnel do Tempo – As Primeiras Publicações Espíritas no Brasil</i>, Eduardo Carvalho Monteiro, Madras.</p>

AULA 7

NOVO PROGRAMA	Espiritismo e Religiões Afro-Brasileiras
OBJETIVO DAS AULAS	Ressaltar que a caridade e o mediunismo - manifestações espirituais ostensivas - são o ponto em comum entre o Espiritismo e as religiões de matrizes africanas, como a Umbanda e o Candomblé. Reforçar a noção de respeito a outras manifestações religiosas que propiciam a prática do bem e o conforto ao homem.
TEMPO DO DIRIGENTE	<ul style="list-style-type: none"> - Rever o conceito de disciplina para as aulas do Curso Básico. - Trabalhar temas como: Tolerância, empatia, acolhimento, alteridade. Deus está em tudo. - O que o estudo desse tema acrescentou para você?
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>ARMOND, Edgard. Enquanto é Tempo. 2ª ed. São Paulo. Julho. Editora Aliança, 2000. Cap. II. 35p.</p> <p>Hercílio, Maes/Ramatís. A Missão do Espiritismo. 11ª ed. 2006. Limeira, SP. Ed. Do Conhecimento.</p> <p>KARDEC, Allan. O que é o Espiritismo.</p> <p>KARDEC, Allan. O principiante espírita.</p> <p>PRANDI, Reginaldo. Referências Sociais das religiões Afro-Brasileiras: Sincretismo, Branqueamento, Africanização. (Link: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71831998000100151)</p> <p>LORENZETTI, Valentim. Caminhos de Libertação. 3ª ed. Outubro. 2004. São Paulo. Ed. Aliança.</p> <p>TRINDADE, Diamantino Fernandes. Umbanda Brasileira/Um século de história. 2009. São Paulo. Ed. Icone.</p>

AULA 8

NOVO PROGRAMA	Esboço de O Livro dos Médiuns - Guia dos Médiuns e dos Evocadores
OBJETIVO DAS AULAS	Mostrar que o fenômeno mediúnico sempre existiu, desde a antiguidade. Ressaltar a parte experimental da Doutrina: o intercâmbio mediúnico. Demonstrar os cuidados que os médiuns devem tomar.
TEMPO DO DIRIGENTE	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço das orientações gerais (vestimenta adequada, água, telefone celular, conversas paralelas durante as aulas). - Podemos ser médiuns sem estudar "O Livro dos Médiuns"? Explique. - Quais os riscos do exercício da mediunidade sem o esclarecimento? - Como me sinto em relação à espiritualidade. Sei pedir ajuda? Conexão por meio da prece.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>KARDEC, Allan. O Livro dos Médiuns.</p> <p>Iniciação Espírita, Autores diversos, Editora Aliança.</p> <p>ARMOND, Edgard. Mediunidade. Editora Aliança.</p> <p>DOS SANTOS, Dalmo Duque. A Nova História do Espiritismo, dos precursores de Kardec a Chico Xavier. Editora do Conhecimento.</p>



AULA 9

NOVO PROGRAMA	Mundo Material, Mundo Espiritual e Intercâmbio através da Mediunidade
OBJETIVO DAS AULAS	Relatar, brevemente, as características do mundo espiritual, associando-as com o modo de ser do encarnado e com seu esforço em melhorar, em viver conforme o evangelho. Mostrar o papel da mediunidade na conexão entre o mundo material e o espiritual.
TEMPO DO DIRIGENTE	<ul style="list-style-type: none">- Falar sobre os livros da codificação, explicando que esses livros estão sendo apresentados no curso e que compõem as bases da Doutrina Espírita.- Falar sobre a responsabilidade de cuidar dos bens materiais e espirituais.- O mundo material é uma cópia do mundo espiritual? Justifique- Como poderíamos identificar a classe dos Espíritos?
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos, Livro Segundo. KARDEC, Allan. O Livro dos Médiuns. Cap. VIII. ARMOND, Edgard. Mediunidade. Editora Aliança. XAVIER, Francisco Cândido/André Luiz. Nosso Lar. FEB. XAVIER, Francisco Cândido/André Luiz. E a Vida Continua. FEB.

AULA 10

NOVO PROGRAMA	As Fraternidades do Espaço
OBJETIVO DAS AULAS	Apresentar uma visão de como o Plano Espiritual Superior pode ajudar no processo evolutivo. Demonstrar que esse auxílio exige disciplina e esforço dos encarnados para que se torne efetivo. Mostrar que o Espiritismo em geral, e os programas da Aliança especificamente, receberam influência do plano superior para se tornarem instrumentos do progresso da humanidade.
TEMPO DO DIRIGENTE	<ul style="list-style-type: none">- Abordar o tema: O ambiente fraterno no lar e na casa espírita.- O que pode nos unir fraternalmente?
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	Edgard Armond, Falando ao Coração (Editora Aliança). Martha Gallego Thomaz, Instituto de Confraternização Universal e as Fraternidades do Espaço (Edições FEESP). Martha Gallego Thomaz, Histórias das Fraternidades (Editora Aliança) Emmanuel, A Caminho da Luz (FEB). Humberto de Campos, Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho (FEB). André Luiz, Nosso Lar (FEB).

AULA 11

NOVO PROGRAMA	As Leis da Reencarnação e de Ação e Reação
OBJETIVO DAS AULAS	Ressaltar que as leis da reencarnação e de ação e reação são leis naturais, que refletem a Justiça Divina. Exemplificar, por meio de fatos e vivências no mundo, como se processam essas leis e como elas nos impulsionam ao trabalho e ao esforço de renovação interior.
TEMPO DO DIRIGENTE	<ul style="list-style-type: none">- Importância das preces diárias.- Explique, no seu entender, a afirmação: Aflição sem rebeldia é paz que nos redime (Emmanuel)- Nossa responsabilidade sobre nossas próprias escolhas.- É possível afirmar que não há justiça maior que a Lei do Carma?- Como ver o amor de Deus na Lei de Ação e Reação?
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	EMMANUEL (espírito); XAVIER, Francisco Cândido (psicografado por) - O Consolador - 26ª ed., Rio de Janeiro: FEB, 2006. Cap. V, questão 241. KARDEC, Allan - O Livro dos Espíritos - Tradução de Salvador Gentile, revisão de Elias Barbosa. 158ª edição. Araras, SP: IDE, 2005. Livro II - cap. IV, VI; livro III - cap. XI, XII. Santo Agostinho - O Livre-arbítrio - Tradução Nair de Assis Oliveira. SP: Ed. Paulus, 1995.

<p>ANDRÉ LUIZ (espírito); XAVIER, Francisco Cândido (psicografado por) - Ação e Reação - 21ª ed., Rio de Janeiro: FEB, 2011.</p> <p>ANDRÉ LUIZ (espírito); XAVIER, Francisco Cândido (psicografado por) - Libertação - 23ª ed., Rio de Janeiro: FEB, 2000 - Cap. 3.</p> <p>ANDRÉ LUIZ (espírito); XAVIER, Francisco Cândido (psicografado por) - Entre a terra e o céu - 17ª ed., Rio de Janeiro: FEB, Cap. 1.</p>
--

AULA 12	
NOVO PROGRAMA	O Esboço do livro Céu e Inferno
OBJETIVO DAS AULAS	Reforçar que a vida não cessa. Ressaltar a Justiça Divina. Apresentar a vida espiritual, relacionando seus valores e seus trabalhos aos da vida material.
TEMPO DO DIRIGENTE	<ul style="list-style-type: none"> - Dos três pilares da doutrina (Filosofia, Ciência e Religião), destacar a importância do caráter religioso nos tempos atuais. Pode-se introduzir o conceito de "Brasil, Coração do Mundo Pátria do Evangelho". - Em que o céu e o inferno, na doutrina espírita, diferem de outras religiões?
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>BOZZANO, Ernesto. A Crise da Morte, FEB.</p> <p>GODOY PAIVA, Benedicto. Quando o Evangelho diz não! LAKE.</p> <p>KARDEC, Allan. O Céu e o Inferno. LAKE.</p> <p>Luiz, André / Francisco Cândido Xavier, Nosso Lar, FEB.</p>

AULA 13	
NOVO PROGRAMA	Envoltórios Espirituais, Perispírito e Corpo Etéreo
OBJETIVO DAS AULAS	Relatar que o conhecimento do mundo espiritual não é privativo da Doutrina Espírita, mas também de diversas filosofias e religiões que, ao lado do Espiritismo, revelam os planos invisíveis aos olhos materiais. Destacar que a visão espírita é de fácil compreensão e demonstração científica. Definir perispírito, duplo etérico e aura.
TEMPO DO DIRIGENTE	<ul style="list-style-type: none"> - Rever o conceito de disciplina para a estrutura das aulas do Curso Básico. - Como o nosso corpo físico retrata a nossa condição espiritual? - O que quer dizer Emmanuel com a afirmação "...a morte coloca o indivíduo diante de si mesmo."?
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Tradução de Guillon Ribeiro. 33a. edição. Federação Espírita Brasileira, 1974. Capítulos I e II.</p> <p>KARDEC, Allan. O Livro dos Médiuns. Tradução de Guillon Ribeiro. 57a. edição. Federação Espírita Brasileira, 1990. Segunda Parte.</p> <p>FREIRE, Antonio J. Da alma Humana. 2a. edição. Federação Espírita Brasileira. Capítulos I, II, III e IV.</p>

AULA 14	
NOVO PROGRAMA	Esboço do livro A Gênese - Os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo.
OBJETIVO DAS AULAS	Descrever, resumidamente, os principais pontos abordados pelo livro (aspectos científicos, filosóficos, dos milagres do Evangelho e das predições). Fazer uma analogia entre a gênese mosaica e a científica. Abordar, de modo breve, os sinais de mudança da Terra e de seu caminho para uma nova sociedade, mais justa e fraterna.
TEMPO DO DIRIGENTE	<ul style="list-style-type: none"> - Orientações gerais: formas de falar (o quê, como, quando) - Na criação divina, o mal existe? Explique - Para você, é importante saber se o início do Universo se deu segundo a "Gênese Mosaica" ou segundo a Ciência? Explique. - Conhecimento e estudo sobre a origem dos mundos e dos seres.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>A Gênese, os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo, Allan Kardec.</p> <p>A Caminho da Luz, Emmanuel / Francisco Cândido Xavier, FEB.</p> <p>Evolução em Dois Mundos, André Luiz / Francisco Cândido Xavier, FEB.</p> <p>Evolução para o Terceiro Milênio, Carlos Toledo Rizzini, Edicel.</p> <p>Os Exilados da Capela, Edgard Armond, Editora Aliança.</p>



AULA 15

NOVO PROGRAMA	Retorno à Vida Corporal
OBJETIVO DAS AULAS	Ressaltar a imortalidade da alma e as ações do passado refletindo no presente. Mostrar a matéria como palco de grandes experiências e a reencarnação como grande oportunidade. Mostrar que o esquecimento do passado espiritual nos ajuda a retomar o caminho da evolução. Indagar sobre que força nos impulsiona à prática do bem. Ilustrar os mecanismos divinos de reajuste dentro das famílias.
TEMPO DO DIRIGENTE	- A importância da prece diária. - Em que tempo poderíamos recordar de nossas existências anteriores? - Somente aqueles que professam o Espiritismo podem ter uma família verdadeiramente cristã? - Reflexão sobre conceito de família espiritual e material.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	O Evangelho segundo o Espiritismo, Allan Kardec. O Principiante Espírita, Allan Kardec. O Livro dos Espíritos, Allan Kardec. O Tesouro dos Espíritos, Miguel Vives y Vives, EDICEL. Alguns Ângulos dos Ensinos do Mestre, João Nunes Maia, Editora Fonte Viva. A Dupla Personalidade, Edgard Armond, Editora Aliança.

AULA 16

NOVO PROGRAMA	Esboço do Livro O Evangelho Segundo o Espiritismo
OBJETIVO DAS AULAS	Abordar o aspecto religioso da doutrina e seus valores morais. Apresentar o porquê do Evangelho no Lar e como realizá-lo. Propiciar a reflexão sobre os ensinamentos de Jesus e ressaltar sua atualidade.
TEMPO DO DIRIGENTE	- O Evangelho no lar e a prece. - Você entende o evangelho como norma de conduta cósmica?
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	KARDEC, Allan - O Evangelho Segundo o Espiritismo - IDE – 2017. ARMOND, Edgard - Mediunidade - cap. 36 - Aliança – 1999. XAVIER, Francisco Cândido (Pelo Espírito Emmanuel) - Roteiro capítulo 14 à 21- FEB - 1.a edição 2008. ARMOND, Edgard - Respondendo e Esclarecendo p. 189 – Aliança – 1998. KARDEC, Allan - O Céu e o Inferno – IDE. KARDEC, Allan - A Gênese - IDE – 2003.

AULA 17

NOVO PROGRAMA	A Vida Moral com Base no Evangelho de Jesus
OBJETIVO DAS AULAS	Realçar que no Evangelho há ensinamentos espirituais de grande atualidade. Explanar aos aprendizes um dos recursos didáticos mais difundidos por Jesus: AS PARÁBOLAS. Enfatizar a síntese que o Sermão do Monte faz da mensagem renovadora de Jesus.
TEMPO DO DIRIGENTE	- Sintonia com as fraternidades do espaço. Noções gerais sobre a EAE. - Você acha que aquele que optou por conhecer o Espiritismo já está dando os primeiros passos para ser um bom cristão?
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	O Evangelho segundo o Espiritismo, Allan Kardec, Cap. X, item 18. Vives, Miguel Vives Y. Tesouro dos Espíritos. Cap. VI da 2ª parte, Editora Edicel. O Evangelho segundo Mateus, Caps. 5, 6 e 7. Armond, Edgard. O Redentor. Cap. 34/35, Editora Aliança. Bíblia de Jerusalém (Novo Testamento). Edições Paulinas, 1973. Vivência do Espiritismo Religioso. Editora Aliança, 7ª edição, 2015, pag.179.

Pedro: da negação ao soerguimento

As obras espíritas seguem um caminho cada vez mais especializado. Não que a simplicidade esteja sendo afastada, de forma alguma, mas o nosso próprio desenvolvimento nos estimula a desenvolver o conhecimento e ampliar horizontes.

Para poder contextualizar esta obra, arrisco aqui, de forma simples, separar a literatura espírita da seguinte forma:

1	Estudos	Análises e estudos aprofundados da doutrina sobre as obras básicas ou complementares.
2	Obras Complementares	Chico Xavier, Edgard Armond, Divaldo Franco, Léon Denis, Yvonne do Amaral Pereira, entre outros (1)
3	Obras Básicas	Allan Kardec

(1) Para mais autores veja o livro *Vivência do Espiritismo Religioso*

Assim, encontramos na obra sobre a qual vou falar hoje "*Humano, Demasiado Humano*" um excelente estudo de um dos principais apóstolos, Pedro, Cefas ou ainda Simão e sua evolução naquela encarnação que teria sido a mais famosa.

Leitura agradável, a obra foi baseada principalmente no Novo Testamento, nas obras psicografadas por Divaldo Franco do espírito Amélia Rodrigues e também em obras de Chico Xavier e Emmanuel, além de diversos outros médiuns.

De forma geral, organiza-se iniciando por um breve descritivo da obra de Amélia Rodrigues, Divaldo Franco e Denise Lino para então ressaltar que não tem a pretensão de ser uma biografia, mas organizar as

aparições de Pedro no Novo Testamento e ampliar o estudo, conforme apontado pela autora, em quatro fases da vida deste apóstolo, sendo elas: o encontro, a convivência, a negação e o soerguimento.

O ensino de Jesus nos traz a descoberta da necessidade de uma reforma íntima pela qual os apóstolos passaram também. Assim como Maria de Magdala e Paulo de Tarso, Pedro teve o seu ponto de inflexão na vida na impactante negação, analisado como um marco e descrito neste livro pela reforma moral que ocorre no apóstolo a partir do momento derradeiro do Mestre encarnado.

Esta obra pondera a personalidade de Pedro antes e depois da negação que impulsionou sua reforma íntima caracterizando as principais diferenças na conduta e registros do Pescador de Almas, ressaltando ainda que o apóstolo foi provavelmente o interlocutor mais recorrente de Jesus e instrumento de revelação mediúnica.

A base sólida, a rocha, da continuação do trabalho de Jesus foi capaz de inúmeros feitos, dentre eles o que nos trouxe a grande lição de esperança, na simplicidade de uma frase para que todos possamos avançar ao compreender a bênção das reencarnações: "O amor cobre a multidão dos pecados" (1 Pedro, 4:8).

Cada detalhe, cada atuação deste apóstolo, é comentado neste livro trazendo-nos uma organização de ideias e aprofundamento sobre a

personalidade e atitudes na vivência com o Mestre, com os demais apóstolos, na Casa do Caminho e em Roma.

O livro é ainda enriquecido com ilustrações renascentistas ampliando as expressões através de imagens de Pedro nas diversas fases de sua vida, lembrando aqui a pertinência destas representações que nos remetem a sociedade que nestes 2.000 anos passou pela idade das trevas e depois da dor apresentou-se o entendimento, a compreensão, a descoberta no renascimento para a sociedade, e para o indivíduo na reforma íntima, avançando-se o processo de desenvolvimento do intelecto e do sentimento e, conseqüentemente, os problemas que nos acompanham como a ansiedade e a depressão nos impulsionando mais e mais a estudar melhor os perfis apostolares e nossa própria reforma.

Uma boa e suave leitura de um livro muito interessante! Fiquemos com Deus.

Mauro Iwanow
Cianciarullo é da 17ª turma
de EAE do CEEA/Regional
São Paulo Oeste



Humano, Demasiado Humano - A transformação moral de Pedro

Autor: Amélia Rodrigues, Divaldo Franco e Denise Lino

Páginas: 152

Editora: Leal

Para comprar: <https://aliancalivraria.com.br/>

produto/122152/humano-demasiado-humano

"A sua irritação não solucionará problema algum".

Me irrito fácil e muitas vezes descontrolo. Já perdi a estribeira com um familiar por conta do seu comportamento inadequado. Percebi que agi com emoção, pois não resolveria nada. Passei a orar pela pessoa e me acalmei.

Isabelly Lucia Ferreira Santos - 14ª turma
Aliança Espírita Evangélica Irma de Castro – Meimei Abreu e Lima
Pernambuco/PE - Regional Campinas

"O seu mau humor não modifica a vida".

Tem dia que já acordo mal-humorada e agindo de forma bruta. Penso que todos podemos ter por vezes essa sensação ao acordar. As pessoas nada têm com isso e no final esse mau humor afeta mais a mim mesma.

Kate Sampaio dos Santos - 51ª turma
Casa de Timóteo Evangelização e Cultura Espírita | São Bernardo do Campo | Regional ABC

"Diante da noite não acuse as trevas. Aprenda a fazer o lume".

Quantas vezes me deixei influenciar por energias externas e fui omissa em propósitos e objetivos que eu mesmas estipulei. Cuidar dos pensamentos, atitudes e do coração, só assim estarei me iluminando e aos demais.

Karen Lane Silva - 20ª turma aluna de Paraguaçu Paulista
Projeto Paulo de Tarso
EAE - 20ª turma online
Regional ABC

"Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor"

Entendo que sou feito de virtudes e defeitos. Dentro de minha rotina fica difícil perceber meus muitos defeitos para reduzir e me tornar melhor. Conforta perceber que aumento minhas virtudes na busca da evolução.

Bruno César da Cunha - 25ª turma
Casa Espírita Luz do Caminho
Campinas/SP
Regional Campinas

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua".

Quando penso em momentos de discussão a educação tem o poder de dar uma resposta elegante e a altura, bem melhor do que palavras mal proferidas por outra pessoa.

Joyce Ramos Majer - 3ª turma
Fraternidade Espírita Missionários da Luz - Santo André/SP
Regional ABC

"A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas".

Antes da Doutrina Espírita tantas vezes refleti sobre o sentido e finalidade da vida e entender DEUS e seus objetivos, pois ELE espera de mim o melhor e assim me aproximo cada vez mais DELE como parte constante da minha ALMA e do meu SER..

Enza Mancinelli - 14ª turma
CEIA - Centro Espírita Itatiba
Itatiba/SP
Regional Campinas

"Não estacionar no bem nem progredir no mal".

Este tema traz provocações importantes para avaliar meu processo de reforma íntima. É difícil, porém, buscar a cada dia o exercício de bons pensamentos e atitudes, é possível a cada dia fazer mais para o bem.

Aloisio Mota Rodrigues Junior - 52ª turma
Casa Espírita Redentor
Santo André/SP
Regional ABC

"O sofrimento é um recurso do próprio Espírito para evoluir".

Podemos considerar a afirmação como verdadeira, já que todos os fatos que nossos espíritos passem é para sua evolução. Como nem todas as experiências são dóceis então podemos dizer que o sofrimento é um dos meios para evoluirmos.

Karina Longuini – EAED
GEFA - Grupo Espírita Francisco de Assis - São José dos Campos/SP
Regional Vale do Paraíba

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua".

Tenho tentado ser uma pessoa melhor e para isso faço um exercício de primeiro ver o lado bom de cada um. Em diferentes situações que vivencio procuro compreender e evitar julgar, pois também posso ser julgada.

Maria Célia da Silva - 10ª turma
Grupo NEC - Núcleo Espírita Francisco de Assis
Santo André/SP
Regional ABC

ERRATA:

Na edição anterior, o trecho assinado por Rute Candido da Silva que está abaixo não foi publicado. Equivocadamente, foi atribuído a ela trecho escrito por Juliana Romualdo Ramelha, que saiu duplicado

"Nos caminhos das realizações espirituais não há quedas definitivas".

Essa abençoada escola ajudou muito na minha caminhada. Hoje minha mente se abriu e tenho o privilégio de não cometer os mesmos deslizes. Como sou feliz e grata a essa bendita escola.

Rute Candido da Silva – 48ª turma
Casa de Timóteo
São Bernardo do Campo/SP - Regional ABC

FDJ – Discípulos de Jesus celebram 70 anos de sua Fraternidade



A comemoração dos 70 anos da FDJ – Fraternidade dos Discípulos de Jesus foi marcada pelo elevado clima espiritual de alegria fraterna, em uma sequência de atividades de estímulo e motivação aos discípulos presentes na sede da FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo.

Encontro preparado com carinho durante vários meses por uma equipe composta por membros das três entidades organizadoras – União Fraternal dos Discípulos de Jesus, Aliança Espírita Evangélica e Federação Espírita do Estado de São Paulo – o

evento veio reforçar o espírito de colaboração entre as instituições que, coletivamente, promovem o ingresso de alunos das Escolas de Aprendizes do Evangelho no seio da Fraternidade.

Desde a recepção, onde os discípulos eram saudados com carinho pela equipe organizadora e recebiam seus kits de participação, percebia-se a união como força predominante.

Na sequência da programação, a abertura, com o Hino Nacional Brasileiro interpretado pelo duo de artistas Ricardo Fazzio e Sandra Ricioli, ambos discípulos, que também fizeram a

ambientação musical ao longo de todo o encontro, possibilitou a ligação de todos os presentes com as falanges de Ismael, em uma elevação que culminou com o canto em uníssono da Prece dos Aprendizes.

A condução da cerimônia ao longo de todo o dia ficou a cargo dos companheiros Rogério Chelucci, da Aliança, e Rosania Dela Bruna, da FEESP, que além de apresentarem os diversos momentos do encontro, orientaram os participantes com as informações precisas sobre a sequência das atividades.

A espiritualidade fez-se presente, oferecendo a seguinte mensagem, de profundo significado espiritual, através do médium Adalberto Ferrão, da Aliança:

“Caros Discípulos, bom dia!

Estejamos todos em paz!
É impressionante a emoção que nos envolve ao ver os filhos cantando unidos na Casa Materna!

Falar sobre 70 anos é uma emoção muito profunda e gostaríamos de lembrar a todos que providências simples,



muito simples, é que vêm sustentando esse trabalho realizado por todos vocês, meus irmãos.

Se observarmos a Prece das Fraternidades, que prece fantástica para nos motivar, para nos fortalecer e nos sentirmos amparados!

A Prece dos Aprendizes, um ensejo profundo para o trabalho, para a confiança, para a esperança sem temor.

O Hino dos Discípulos que embala e garante que nunca estaremos sós.

Enfrentamos dias muito difíceis, entretanto ninguém aqui presente, ou aqueles que não puderam estar nesta manhã gloriosa, poderá alegar ignorância. Os avisos sempre foram dados do mais alto. E dias mais difíceis ainda estão por vir.

Vamos nos fortalecer, meus irmãos!

Vamos nos debruçar um pouco na janela do tempo e observar as grandes obras que essa Fraternidade construiu nesse país. Trabalhos importantíssimos, clínicas psiquiátricas, o Centro de

Valorização da Vida, os outros Centros Espíritas que se espalharam por todo esse território, trazendo alento, trazendo carinho, trazendo esperança a muitos desesperados.

Mas estamos num momento já previsto em que a luta recrudescer, e será exigido de todos o testemunho necessário.

Os postos de trabalho precisam estar abertos para acolher os desesperados, os desesperançados, nesse momento difícil.

E não podemos fugir à luta.

Por isso, vez por outra, nos debruçarmos nessa janela é fundamental para não perdermos o rumo importante que temos para realizar.

Meus irmãos, em processo bem recentes, observamos lamentavelmente alguns discípulos entrincheirados deixando o campo de batalha. Oremos por todos! Voltem aos seus redutos para acolher esses desesperados.

E o que está por vir exigirá muito mais de

todos. Mas não esqueçam! Estamos juntos e as coisas mais simples, como o vosso Evangelho no Lar, como as vibrações das 22 horas, as vibrações de todas as quintas, isso tem nos dado uma força muito grande para poder apoiar a todos. São nesses momentos que sentimos a força e a confiança de todos vocês.

Avante meus irmãos! De pé! A guerra não está terminando; mal está começando! Mas estaremos sempre juntos! Fé, Esperança e Confiança!

O Brasil é o Coração do Mundo e nós é que fazemos ele pulsar! Tenhamos todos um bom dia e que as reflexões possam ser feitas entre todos vocês!"

Logo após, os dirigentes das três instituições promotoras do evento, Roberto Watanabe, presidente da FEESP, Luiz Carlos Amaro, diretor-geral da Aliança e Sandra Oliva, presidente da União Fraternal, endereçaram aos discípulos presentes suas palavras de estímulo e agradecimento pela realização do encontro.

Foi então exibido o vídeo-documentário “O que é a Fraternidade dos Discípulos de Jesus e sua origem”, belíssima produção da equipe de Comunicação da FEESP, apresentando imagens e depoimentos históricos de profundo valor para os membros da FDJ.

A seguir, Edelso da Silva Júnior, historiador e biógrafo de Edgard Armond, proferiu palestra de grande valor para o momento: “O que é ser Discípulo”.

Dentro da proposta do evento, Eduardo Miyashiro também dirigiu aos presentes seus comentários sobre “O que significa comemorar os 70 anos da FDJ”.

Os dois palestrantes juntaram-se em uma agradável “roda de conversa” com representantes das três instituições: Roberto Magalhães, diretor da Área de Ensino da FEESP, Denis Orth, diretor da FDJ na Aliança e Walter Fernandes, vice-presidente da União Fraternal, tendo como mediador o discípulo Carlos José de Medeiros, que organizou as questões formuladas pelo público.

Chegado o intervalo de almoço, o mezanino da sede da FEESP tornou-se o espaço

para a confraternização mais calorosa. A equipe organizadora demonstrou gentileza e alegria envolventes ao atender a todos os que tinham reservado seus lanches no processo de inscrição pela internet.

As atividades do período da tarde foram conduzidas pela equipe que conduziu



a dinâmica de grupo formada por Gisele Bechelli e Thiago Eggert, discípulos da União Fraternal, Marcelo Rocha, Ana Paula Rocha e Marcelo Ruiz, discípulos da Aliança e Diego di Paiva e Henrique Schulze, discípulos da FEESP.

Estes companheiros conduziram uma atividade que incluiu dobraduras com reflexões guiadas para todos os quase 500 discípulos presentes no auditório, demonstrando uma profunda sintonia de comunicação, ao desenvolverem as atividades pautadas nas Bem-aventuranças e demais passagens do Sermão do Monte, escolhido como tema

principal das atividades do dia. Em especial, as dramatizações do grupo teatral causaram forte impacto emocional na plateia de discípulos, ajudando a lembrar porque este sermão de nosso Mestre foi escolhido como estatuto moral da FDJ.

Ao longo de todo o dia, uma equipe de médiuns de sustentação e vidência permaneceu no auditório para a descrição do ambiente espiritual, que foi acompanhado com grande emoção por

todos.

No encerramento, novamente os diretores das três instituições organizadoras endereçaram suas palavras de estímulo e agradecimento aos discípulos presentes, propondo um novo encontro para celebração dos 75 anos da FDJ, em maio de 2027.

Todo o evento foi transmitido pelo Canal da FEESP no YouTube, e ficou registrado nos seguintes endereços:

Parte da manhã: <https://youtu.be/LeFY1n7DjLE>

Parte da tarde: <https://youtu.be/pHdbDteA0fE>

"O campo de trabalho do Discípulo é o mundo. Essa foi uma das importantes reflexões durante o evento de comemoração dos 70 anos da Fraternidade dos

Discípulos de Jesus - FDJ. Cabe a cada um, no recesso de seu íntimo, posicionar-se frente ao trabalho na qualidade de Discípulo. E ao Discípulo

cabe honrar a mensagem de seu Mestre."

*Carlos José de Medeiros
é do CEAE Genebra/
Regional São Paulo
Centro*

Venha participar de O Trevo!

É jornalista e gosta, além de escrever, acompanhar todo o processo de uma publicação: da pauta à revisão? Vem ser voluntário com a gente!

Focas, esse convite também é para vocês!

Mais informações: trevo@equipesalianca.org.br

O TREVO

OLÁ PESSOAL, O TREVO ESTÁ PRECISANDO DE SUA PARTICIPAÇÃO!!! SE VOCÊ GOSTA DE ESCREVER OU LER, ENVIE UM TEXTO (CRÔNICA, RELATO, RESENHA, NOTICIA, POESIA, POEMA, ARTE ETC) SOBRE OS TEMAS ABAIXO PARA O EDITORIAL!

MÊS	TEMA
JULHO / AGOSTO	DIALOGO, CONVERSA: CRITICA E COMUNICAÇÃO
SETEMBRO / OUTUBRO	RESIGNAÇÃO
NOVEMBRO / DEZEMBRO	JUIZES DE NÓS MESMOS
ANO TODO	FRATERNIDADE DO DISCIPULO

DICAS:

TAMANHO DO TEXTO: ATÉ 2.800 CARACTERES

CITAÇÕES: AO CITAR UM LIVRO OU ARTIGO É OBRIGATÓRIO COLOCAR CRÉDITO/FONTE

AUTORIA: É OBRIGATÓRIO COLOCAR NOME, REGIONAL, CASA

CONTATO: TREVO@ALIANCA.ORG.BR

PRAZO: ATÉ DIA 15 DO PRIMEIRO MÊS DA EDIÇÃO



Discipulos de Jesus

REGIONAL ABC

07/11/2021

Casa A.E. Geraldo Ferreira

48ª turma

Dirigente: José Carlos de Souza Silva

Adriana Rodrigues dos Santos

Marcello Henrique Carvalho Pereira

Farias

Marisa Regina Muraro

Mireille Caroline Bernardino Pimenta

Paulo Sergio Ferrari

Valeria de Jesus Favero

Casa E. Edgard Armond

43ª turma

Dirigente: Esmael E B Ferreira

Lúcia Polensan

Marisa de Almeida Maia

Ryaneide Fernanda Barbosa da Silva

Sueli Aparecida da Costa

Casa E. Razin

24ª turma

Dirigente: Mércia Lima Pedrosa

Berenice Caires Silveira dos Santos

Fabiana Fortes Souza

Gisele Dias de Freitas Lima

Maria Regina Beanuci Alves

Mariana Trinchinato

Rosmari Fidelis Schraffer

Casa E. Redentor

51ª turma

Dirigente: Sergio Rodrigues de

Oliveira

Amanda Cristina Colombo

Antônio Carlos da Silva

Carla Leite da Silva Lima

Daphine Fragoso

Durval Oliveira Dorta Junior

Felipe Mattos dos Santos

Luana Souza dos Santos

Maria de Fátima Ramos Santana

Araújo

Reinaldo Ribeiro de Paula

Rosângela Aparecida de Sousa

Silvana Aparecida Moffa

Sílvia Mattos dos Santos

Simone Vilela Garcia Battaglia

Terezinha Aparecida Martierelli

Viviane Raymundo Raimundo

F.E. Caminho de Luz

5ª turma

Dirigente: José Roberto Estevo

Nivea Cavalcante Matos Belmiro

F.E. Casa de Ismael

31ª turma

Dirigente Alice Maranhão Cordeiro

Ana Paula Jones Silva

Celia Regina Pedrosa Vasconcelos

F.E. Paulo de Tarso

7ª turma

Dirigente: Luiz Carlos Amaro

Josefa Maria dos Prazeres

Maria Aparecida Gonçalves Siquelli

G.E. Reencontro

28ª turma

Dirigente: Marcelo Rodrigues de

Moura

Eliana Cristina Rodrigues de Carvalho

Rafael Vinicius Bezerra Ferreira

Raquel de Fátima Toledo Rodrigues

REGIONAL ARARAQUARA

10/11/2019

C.de Est.e Difusão do Espiritismo Religioso - S.J.Rio Preto

12ª turma

Dirigente: Maria Inês Fernandes

Debora Maraisa Barboza

C.E. Redenção

44ª turma

Dirigente: José Antonio Bossolani

Eudete Lira Stern

Rafaela Roberta dos Santos

EAE-D

Dirigente: Antonio Santos Oliveira

Robson Queiroz

Comunidade E. Caminho da Redenção

12ª turma

Dirigente: Maria Helena Franco

Marinalva Rodrigues de Meias

07/11/2021

A.E. Firmina de Oliveira

17ª turma

Dirigente: Bruno Otto Theodoro Rosa

Lucinéia Cristina Micali

Paulo Fernando B. da Silva

C.de Est.e Difusão do Espiritismo Religioso - S.J.Rio Preto

15ª turma

Dirigente: Maria Conceição S.

Monteiro

Elaine Maria A. C. Pinto

C.E.F. dos Discípulos de Jesus

5ª turma

Dirigente: Isabel Cristina Moreira de

Oliveira

Thaís Cristina O. dos Santos

C.E. Redenção

46ª turma

Dirigente: Luiz Augusto Gonçalves

Alessandra Felix da Silva

Amarildo de Camargo

Thaiza Augusta T. Rosa

N.A. Bezerra de Menezes

17ª turma

Dirigente: Marcos Brefe

Aparecida de Fátima P. Menezes

REGIONAL CAMPINAS

21/11/2021

Aliança E. Irmã de Castro Meimei - Abreu Lima/PE

9ª turma

Dirigente: Isnaldo Salvador

Sérgio Alves Ribeiro

11ª turma

Dirigente: Marcia de Oliveira Salvador

Layane Maria Gomes de Lima

Luiz Gomes da Silva

Associação Espírita Reviver - Itú

18ª turma

Dirigente: Marcelo Guimarães Moraes
Adriane Ribeiro Saavedra Lopes
José Pedro Rodrigues
Luciana Aparecida Cardozo Cantuária
Maria Antonieta de Moraes Oliva
Maria de Fátima Rodrigues
Plínio Menezes da Silva
Simone Cristina de Moraes

Casa Alvorada Cristã - Cosmópolis

17ª turma
Dirigente: Roque Ferreira
Rita Regina Ramos

18ª turma
Dirigente: Maria Aparecida leite dos Santos
Rosângela Freitas P. Gama

Casa E. Alvorada Cristã – Indaiatuba

6ª turma
Dirigente: Regina S. Kuga
Gisele Rossi
Kelly Cristiani Polassi

Casa Espírita Elo de Amor

3ª turma
Dirigente: Francisca Fátima dos Santos
Cleonice Maria da Silva
Danilo Oliveira Barreto

Casa E. Luz do Caminho

22ª turma
Dirigente: Elizabeth Zinzani
Luanda Oliveira Souza

Casa E. Paulo de Tarso – Santa Bárbara D'Oeste

6ª turma
Dirigente: Nélio Ricardo Aguiar
Eliane Aparecida Alves de Paula

7ª turma
Dirigente: Marcia Camacho
Fernanda Souza Dias de Barros
Lúcia Aparecida Furlan
Silvaney Cerutti Bento
Vânia Cristina de Souza

Casa E. Recanto da Paz

EAED
Dirigente: Neiva Aparecida Marson Ferreira
Ana Cristina Lopes da Silva F. dos Santos

1ª turma
Dirigente: Eliel Floriano
Sônia de Fátima Guedes
Guimarães

Casa E. Semente de Luz - Indaiatuba

21ª turma
Dirigente: Marcia de Lourdes Bonesso
José Carlos Crepaldi

F.E. Casa do Caminho – Monte Mor

6ª turma
Dirigente: Mônica Valéria do Canto Casagrande
Solange Aparecida Martins Chinen

F.E. Jesus de Nazaré - Itupeva

8ª turma
Dirigente: Maria Ângela Leandro dos Santos Silva
Débora Protti
Edna Bernardo
Luiz Muraro Neto
Milena Mandu Bonfá da Luz
Rejani Marchi
Rosilene Castanheira

G.E.A.E. de Limeira - Limeira

13ª turma
Dirigente: Vera Helena Marques da Cruz Tardivelli
Regiane Aparecida Cavinato
Ricardo José Neves dos Santos

G.E. Guerreiro da Luz - Paulínia

1ª turma
Dirigente: Tânia Maria da Silva
Adriana Aparecida Silva
Angélica Aparecida da Silva Araújo
Cássia Cristina de Lira
José Denilton de Queiroz Pereira
Lilian Fernandes Clemente
Maria Auxiliadora da Costa
Maria Conceição Francisco Romero
Silvana Custódio Monteiro
Solange Barbosa Batista

Lar E. Caminho Esperança e Vida - Mogi Mirim

2ª turma
Dirigente: Anamaria Silva Saglia
Fernanda Aparecida Ranzatto de Queiroz
Fernanda Oliveira Costa
Gisele Peron Barbosa
Irene Aparecida de Almeida Anunciato
Jacira Tadei dos Santos
José Milton de Queiroz
Luciana de Oliveira Barboza
Marcela Rodrigues
Marcia Antônia Bertazzo Pereira
Mariana Rodrigues
Mayara Bertazzo Pereira
Regiane Betânia Januário da Silva
Sandra Maria de Lima Vital

REGIONAL CENTRO OESTE

15/05/2021

A.E. Paulo De Tarso - Cuiabá/MT

33ª Turma
Dirigente: Rodrigo Miranda Pedrosa
Mariana Sasso

34ª turma
Dirigente: Cleomara Tatiana Ramos Nunes

Alice Gonçalves De Campos Rodrigues
Augusto César Menezes E Silva
Azenaide Fernandes
Carlos Alberto Piccolotto Simon
Eduardo Luís Macedo Gonçalves
Eduardo Rausch
Evandro Aparecido Dos Santos
Gabrielly Maria Aleknovic Da Cunha
Joana Dark E Silva
Joana Gonçalves Pedrosa De Castilho
João Carlos Normando Rodrigues
José Divino De Freitas Júnior
Juliana Catelli Loura
Juliana Maria Biazoto
Julierme Marques De Oliveira Rausch
Jussara Eustáquia De Ávila Pereira
Júlio César Rosa Moraes
Kelly Emília Sasso De Freitas
Leonardo Luiz Leite Moreira
Luiz Marcelo Aguiar
Marcelle Cler Rosique Pederiva
Márcia Dorilêo Lima Aguiar
Marcos Antonio Bertin
Maria Cândida Magalhães Dias
Marília Souza Do Nascimento
Rosângela Sena Monteiro Da Silva
Soraya Danniza Barbosa Miter Simon
Suellen Laís De Aquino Ferreira

C.E. Irmã Carmelitana De Jesus - Cuiabá/MT

11ª turma
Dirigente: Tiago De Souza Afonso e Silva
Ana Maria Locatelli
Carina Benedita De Siqueira
Érico Nascimento Moreno Lopez
Helen Aparecida Da Silva
Luana Gattas E Silva
Margarete Maria Meneguzzo Sartor
Vera Ana Oliveira De Araújo

G.E. Fraternidade - Várzea Grande/MT

3ª turma
Dirigente: Carlos Eduardo Latterza de Oliveira
Cleusa José Silva Araújo

4ª turma

Dirigente: Elaine Fátima Ortega Da Costa

Ana Rubia Marçal Tuão Brito
Andreia Cristina Da Cunha
Dolimara Ágata Alves
Edna Maria De Moraes
Elenir Carneiro De Carvalho
Gisele Mariana Franco De Campos
Lopes
Gonçalina Pinto De Souza
Dechamps
Luiz Dechamps
Neureci Perin Correia Câmara
Rosilene Alice Da Silva
Sergio Meneghetti
Veralice Weirich

C.E. Luz do Evangelho - Cuiabá/MT

5ª Turma

Dirigente: Luís Aparecido Bortolussi Júnior
Agmary Mônica De Campos
Izair Alves Ferreira
Maria Aparecida Corrêa

C.E.A.E. Tangará da Serra - Tangará da Serra/MT

6ª turma

Dirigente: Sebastião Ribeiro Da Silva Filho
Cássia Rosane Gnoatto

8ª turma

Dirigente: Sebastião Ribeiro Da Silva Filho
Maria Antonieta Saiago Abrantes

9ª turma

Dirigente: Ivanete Gonçalves De Melo Ribeiro

Alexandre Borges Lemos
André De Souza Gutierrez
Dayse Pedroso Trivelato Lemos
Eduardo Antonio Pires Homs
Iraci Carneiro De Carvalho

Casa E. Allan Kardec – S.J.do Rio Claro/ MT

17ª turma

Dirigente: Eliane Amaro Alves Silva
Elena Fronza Menusi
Maria Vilma Stella
Simone Aparecida Santos Oliveira
Suzana Zagonel

REGIONAL EXTREMO SUL

07/11/2021

C.E. Maria de Nazareth - Rio Grande/RS

9ª turma

Dirigente: Vera Regina Branco

Adriana Ribeiro
Adriana Teixeira
Ana Monteiro
Cláudio Loureiro
Danielle Brehnd
Ivone Borges
Lindomar Jr
Márcia Laufer
Osmair Barão
Sinara Cardoso

C. E. Francisco De Assis - Rio Grande/RS

5ª turma EAED

Dirigente: Maria Luiza Fonseca
Patrícia Loch

5ª turma

Dirigente: Maria Luiza Fonseca
Carmem Vera Guimarães
Dayami Brando
Sérgio Sá

REGIONAL LITORAL CENTRO

21/11/2021

C.E.A.E. Santos

27ª turma

Dirigente: Antonieta Vieira Santos Faccas
Débora Maria Aparecida Gelsomini

29ª turma

Dirigente: Éldes Antonio de Oliveira Lima
Kátia Cristina Bazan Moretti
Márcia Cristina Azevedo Longo
Miriam Cristina de Oliveira Capella

F.E. União Maior

15ª turma

Dirigente: Neusa Maria de Souza
Lisiane da Silveira Menegatti
Marileide Santos Gonçalves
Vivian Castello Branco Mendes

G.E. Sintonia Fraterna

7ª turma

Dirigente: Leila Laface da Silva
Andréa Ferreira Garcia Pereira
Orlinda Aparecida Pires

REGIONAL MINAS GERAIS

07/11/2021

C.E.E. Maria de Nazaré

14ª turma

Dirigente: Aída

Alexandra Reis Tanzarella
Humberto Alcides Toledo Murta

15ª turma

Dirigente: Fernando
Kenia Benevenuto Kaizer Santos

F.E. Amor e Luz - Nova Serrana/MG

3ª turma

Dirigente: Rosilaine
Lizete Fátima Souza Costa

F.E. Vinha de Luz

12ª turma

Dirigente: Célia
Hanny Oliveira Theobaldo

REGIONAL PIRACICABA

07/11/2021

A.E. Seara do Mestre de Piracicaba

8ª turma

Dirigente: Walkiria Chacon
Ana Lúcia Degaspari Brossi
Carla Cripa Crispino
Cristiane Milanez
Edina Maria Secamili
Ezilda Aparecida Mello da Silva
Juliana Coimbra
Lucileine Bombach Cucolo
Luiz Fernando Coimbra
Maria Esther Vieira de Moraes Gerdes
Maria Eunice Salvador
Maria Giulia Scarpa
Marielle Garcia Gosser
Monica Baldassari Rebelo de Santis
Nathália Ferraz de Arruda
Rosalvo Gonsalves Júnior
Rosana Elias Hansen Bottene
Rosemar Teixeira de Paiva
Sandra Maria Vidal João
Simone Bortoletto Robert
Vania Ventura Dumas

REGIONAL RIBEIRÃO PRETO

13/11/2021

C.E. Luz da Esperança - São Paulo/SP

3ª turma

Dirigente: Francisca Mattos
Marta Aparecida Reis Do Prado

C.E.A.E. Machado de Assis

EAED

Dirigente: Maria Cecilia Gutierrez de Menezes
Silvio De Melo Paterniani

45ª turma

Dirigente: Ana Lúcia Giradi Ribeiro da Rocha

Lilian Rodrigues De Oliveira Rosa

46ª turma

Dirigente: Lúcia Colombaretti de Oliveira

Alessandra Luchetti Ricoldi
Ana Lúcia De Palma Guimarães
Laercio Laurenti Júnior

47ª turma

Dirigente: Denilde Ap. de Moraes Lourenço

Camila Mazza Da Silva

C.E.A.E. Raio de Luz – Barretos

3ª turma

Dirigente: Maria Madalena Lopes Almado

Emilene Silvia Eduardo

REGIONAL SOROCABA

21/11/2021

N.E.E. Bezerra de Menezes - Araçoiaba da Serra/SP

18ª turma

Dirigente: Francisco de Assis Martins
Gabriela Ribeiro Serrano

19ª turma

Dirigente: Débora Marcondes
Ana Maria Amado Mol
Clana De Sousa Viel
Lindsay Michele Rosa Moreira
Pedroso
Maria Silvia Barretto Torre

N.E.E. Francisco de Assis

EAED

Dirigente: Jurandir Blas Masuela
Catarina Gonçalves Amaral Libarino

11ª turma

Dirigente: Marcos Antônio Blas Masuela

Daiana Laurenci Orth

12ª turma

Dirigente: Ari Blas Masuela
Noemia de Olival Motta
Raquel Rangel Panise

13ª turma

Dirigente: Valquíria Aparecida N. Nobrega

Benedito de Jesus Nobrega
Dirce da Silva Lopes
Évelin Moreno
Fábio Sola Aro
Isabel Cristina Nóbrega

José Alberto Rena

Keiko Sandra Goya

Vitória Aparecida Nobrega Antunes

N.E.E. Maria de Magdala

6ª turma

Dirigente: Maria Silvia Rodrigues
Geórgia Bom Conselho Medeiros
Luciana Lima Alegrussi
Michie Nakao Nosshe

N.E.E. Nosso Lar - Araçoiaba da Serra/SP

2ª turma

Dirigente: Silmara Regina Reis Celestino

Eliane De Souza Vieira
Magali Félix Nicacio

REGIONAL SP CENTRO

28/11/2021

C.E. Alvorecer Cristão

32ª turma

Dirigente: Walter Roberto Battaglia
Rosana Morikawa
Talita Maria Benetti de Carvalho
Coelho

C.E. Caminhos da Redenção

33ª turma

Dirigente: Roberta A. Francisco Alves A. Campos
Sandra A. C. Leone

C.E. Discípulos de Jesus - Bela Vista

40ª turma

Dirigente: Keila Umaki
Marilena L. de Almeida Lavoreto

41ª turma

Dirigente: Lisane Prado de Carvalho
Gerson Bianchi
Lucenir Bezerra de Carvalho
Maria Elieuda Rodrigues da Silva

42ª turma

Dirigente: Leda Ferraz de Mendonça
Ellaine Del Boni Pereira
Janusz Klimkowski
Lea Poiano Stella
Renato de Almeida Machado

C.E. Discípulos de Jesus - Paraíso

18ª turma

Dirigente: Rodney Aveiro
Ana Paula de Oliveira Pecorari
Antonio Valdir Ubeda Lamera
Cristina Akaji
Dilene Alessandra Cristina Magri
Squassoni
Fernanda Maiani
Maria de Fátiva P. Gonçalves

Renata Martins Dias

Rodrigo Cesar Ribeiro Miraglia

C.E. Fraternidade do Moinho

1ª turma

Dirigente: Rosana De Vincenti
Andréa Rodrigues Franco
Bruno Maia
Priscila Clara Calyjur
Sueli Calijur da Silva

C.E. Mensageiros da Paz e Esperança

14ª turma

Amalia Maria Nucci Freire

16ª Turma

Dirigente: Daniel Boari
Mila Camargo

18ª turma

Dirigente: Roberta Cyrillo
Adriane Cabral da Silva Porto
Dolores Crisci Manzano
Elaine Maria Boschi Andrade Santos
Pietro Filipe Rodrigues Tomaselli

C.E.A.E. Genebra

127ª turma

Dirigente: Simone Mendes
Rosana S. Domingues

131ª turma

Dirigente: Renata Amélia Ferreira Pires
Edson Braga de Souza Junior
José Luiz Cajide Martinez
Talita Correa Santos

C.E.A.E. João de Camargo

1ª turma

Dirigente: Simone Alves Coutinho
José Beiro Junior
Rebeca Elias Sabbag
Sandra Pereira Beiro

G.E. Razin

67ª turma

Dirigente: Jussara Mendes Costa
Liliane Calheiros Basile
Maria Rosário Moraes de Freitas

69ª turma

Dirigente: Vera Lucia C. Jenotti
Alexandre Antônio Tafner
Caio de Moraes Coelho
Danielle Gurgel Casanova Gracia
Edna de Mello Silva
Elisa Fagundes Rodrigues
Regina F. P. Tafner
Romildo André Calazans Pacífico
Sandra Ferreira dos Santos
Sônia Siulmara Andrada
Thaís Martins Fernandes Lopes

N. Fraternal Samaritanos

45ª turma

Dirigente: Rosaly Leme
Luciani Renata Silveira Carvalho

46ª turma

Dirigente: Maria Aparecida Correia de Souza

Andrea Furtado Martins Pinho
Anna Carolina Romeiro de Moura
Evandro Martins de Azevedo
Helena Cristina Hoffmann
Sueli Inácia de Lima
Tainá Longo Oller

47ª turma

Dirigente: Eduardo Costa
Amada Rita Sarau Sorbini
Anderson Jader Prestes da Silva
Bruno Lopes Correia
Cibelle Moreira Martins
Cleiton Careta
Elaine Cristina de O. R. do Amaral
Caldas
Michele Zatz
Nayara Chagas Garcia
Nely Cortes
Nicole Zatz
Priscilla Miqilussi Prestes da Silva
Sandra Alves da Silva
Sandra Regina Petean
Silvia Regina Abolafo

SETORIAL SC/PR

C.E. Chico Xavier - Curitiba/PR

7ª turma
Dirigente: Magaly Beraldo
Érica Cristina Bom

8ª turma

Dirigente: Rafael Soar
Adriano Celeste Rossetti
Julio César Silva Gama
Viviani Scorsin Simões

C.E.A.E. Brusque - Brusque/SC

12ª turma
Dirigente: Ubirajara G. Visconti
Nadine Moritz de Oliveira

REGIONAL SP LESTE

08/11/2020

C.E.A.E. Manchester

96ª turma
Dirigente: Maria do Carmo Bibancos
Geiza Farias Coelho

99ª turma

Dirigente: Suzi Marcia Mateus De Aguiar
Carlos Roberto Da Cruz Junior
Edimilson Mathias
Marisa Duarte Ramos

101ª

Dirigente: Debora Brennecke Trova
Erica Monteiro De Carvalho
Mariângela Jacob Da Silva
Viviane Alves Migliatti

C.E.A.E. Parque do Carmo

20ª turma
Dirigente: Rufino Blanco
Andrea Clemente
Elizabeth Ambrósio Meira Leite
Gabriel Rodrigues Guizardi
Maria Aparecida De Oliveira
Magalhães

C.E.A.E. Poá

18ª turma
Dirigente: Deolindo De Oliveira Alves
Maria Tereza De Melo
Nilda De Santana P. Farias
Regiane Gomes Pereira

C.E.A.E. Vila Formosa

1ª turma
Dirigente: Andreia Novaes
Antônio Carlos Ferreira
Barbara Ferreira Da Silva

F.E. Maria De Nazaré

1ª turma
Dirigente: Rosevaldo Ziviani
Lilian Lorca Wu

07/11/2021

C.E. Caminho e Vida

16ª turma
Dirigente: Elzira Nunes
Isabel Ferreira da Silva
18ª turma
Dirigente: Elzira Nunes
Eduardo Bueno Pinto

20ª turma

Dirigente: Elzira Nunes
Eliana Pena Mota Pires
Ricardo Mattiello

C.E. Francisco de Assis - Cidade Kemel

5ª turma
Dirigente: Jeanice B.B. Moreira
Sheila Cristina Rocha de Almeida

C.E.A.E. Jd. Marília

16ª

Dirigente: Cassia Regina Faria
Nogueira
Sergio Silvestre de Oliveira

C.E.A.E. Londrina - Londrina/PR

20ª turma (*Ingresso on-line*)
Dirigente: Cleusa M. F. de Godoy
Cleiton Joni Benetti Lattari
Marcia Rosi Benetti
Rute Trevisan

C.E.A.E. Manchester

100ª turma
Dirigente: Eliana Della Vecchia
Sergio Agostinho Cardoso Neto

102ª turma - EAED

Dirigente: Iany Lemos
Oswaldo Urioste von Pfuhl

103ª turma

Dirigente: Rosana Parera
Bruno Vernilho Nascimento
Denise Harumi Inuy
Juliana de Souza Oliveira
Lucimar Aparecida Pranuve
Maria Cristina Luzia Rocha Verrone
Maria Enedina Viana Pires
Silvana Capitani
Victor Leonardo Cartagena

104ª turma

Dirigente: Beatriz Frasson
Anna Carolina Soares Frasson
Camila Coronado
Claudia de Sá Novais
Deni Yuko Higa
Eder Mendes da Rocha
Simone B.A. Rignonati
Vanessa Cristiane Pazini
Zacarias Pereira de Mendonça

105ª turma

Dirigente: Leandro Machado Costa
Danielle Priscilla Yamada
Hélio Yogi
Iara Noemia Kassa Shimane
Ricardo Berti De Abrantes
Solange Cristina Silva de Abrantes

107ª turma

Dirigente: Elzio Mistrello
Amós Corritori Junior

C.E.A.E. Poá

19ª turma

Dirigente: Zenilda Miranda Cardoso
Cássia Rodrigues Pereira
Elisangela Fernandes Ramos
Neuraci da Silva Carvalho
Simone Benedito Rocha Barbosa
Vinicius Rocha Cardoso

C.E.A.E. Vila Dalila

5ª turma

Dirigente: Rufino Blanco

Ronaldo Leite Fonseca

Samuel Gonçalves de Queiroz

C.E.A.E. Vila Formosa

1ª turma

Dirigente: Andreia Novaes

Gelson Cardoso da Silva

F.E. Maria de Nazaré

1ª turma

Dirigente: Rosevaldo Ziviani

Ariane Torres Perez

G.E. Novos Tempos

3ª turma

Dirigente: Adilson José de Oliveira

Ivone de Alves de Freitas

Patrícia Gomes

Roberta Moraes Dias

N.A.E. Terceiro Milênio

5ª turma

Dirigente: Silvia Ciavarrete

Adriana Escame

REGIONAL SP NORTE

04/12/2021

A.E. Evangelho Redivivo

EAED

Dirigente: Clotilde Lima de Camargo

Mayara Carbonera Lopes

Hélio Trindade Júnior

C.E.A.E. Santana

31ª turma

Dirigente: Debora Silvia da Silva

Archangelo Waetge

Roberta Oliveira Zara

Iêda Marcia de Melo Maria

C.E. Jesus de Nazaré

36ª turma

Dirigente: Ednildo Reis Batista

Islândia Rodrigues Teixeira Sousa

Magna Rocha Brito da Silva

Marta Cidney dos Santos Moura

Tamires Rinco Maciel

C. Fraternidade e Paz

4ª turma

Dirigente: Karl Marx Pacheco da Silva

Daniella Martinez Pires

Desiree Oliveira Chanquet

Marco Antonio Alvarez Gonzalez

Salen Pittarelli

Weiny Restom Strauss

G.E. Hovsana Krigor

7ª turma

Dirigente: Neide Gonçalves

Alexandre Luis de Oliveira

Andréia de Jesus Barletta

Flávia Gomes de Oliveira

Paulo José Herling de Oliveira

N. Bатуíra Serv. Prom. Da Vida

30ª turma

Dirigente: Lucimar de Oliveira Santos

Alves

Antônio Marcos Qu intino da Costa

31ª turma

Dirigentes: Ivone Lemos da Rocha e

José Aparecido dos Santos

David Giulio Casartelli

Emily Sampaio Guimarães

Centro Espírita Discípulos de Jesus - Vila Nova de Gaia - Portugal

1ª turma

Dirigente: Márcia Regina Machado

Ana Maria Ferreira Marques

Carolina Ramos Guedes

Rosimar Ferreira Santos Dias

REGIONAL SP SUL

21/02/2021

C.E. Energia e Amor

4ª turma

Dirigente: Miriam Ywamoto

Ana Cristina Acervi Finoti

Carolina Nogueira Rollo Cobra

Cristiane Alves Barcelos de Carvalhos

Kelly Cristina Ferreira Bueno

Vinicius Alves

C.E. Luz do Evangelho

16ª turma

Dirigente: Marlene Aparecida Vieira

Maria de Lourdes Moraes

17ª Turma

Dirigente: Suzana Valeska Alves

Débora do Patrocínio Matias

Gabriel Rodrigues Terada

Ladislau Amaro de Freitas Neto

Lilian Vieira Custódio

Luciana Aparecida Cardoso de Freitas

06/06/2021

C.E. Irmão Alfredo

69ª turma

Dirigente: Maria Tereza Catacini Blois

Cláudia Zaniboni

Francisco Carlos Arian Rodriguez

Magali Santos Monastérios Morales

Maria Regina Mariano Lisboa

Paula Cestaro

Rafael Castilho

70ª turma

Dirigente: Jorge Augusto Scarpi

Aline Santos Lopes

Caio Scantamburlo Costa

Luiz Everardo Muezerie

Marici Andréa Boscardin Barbieri

Paula Marcilio Tonani Carvalho

Sérgio Tenório Cavalcante

Viviane Nascimento

C.E. Energia E Amor

EAED – 4ª turma

Dirigente: Miriam Iwamoto

Adriana Zoboli

Denise Andréa de Oliveira Silva

21/11/2021

C.E. Beneficente Seara De Luz

24ª turma

Dirigente: Silvana Araujo De Freitas

João Pedro De Souza

Micele Rodrigues Da Silva

Suellen Amaro Da Silva Papp

F.E. Anália Franco

9ª turma

Dirigente: Murilo Everaldo Pinheiro

Junqueira

Maria Aparecida Pereira

Leonardo Vaz Silva

C.E. Fraternidade do Ipiranga

28ª turma

Alberto Barbosa De Carvalho

Fernando Luiz Capra

Osmir Gonçalves Da Silva

REGIONAL VALE DO PARAÍBA

20/06/2021

Casa de Oração Ponto de Luz

3ª turma

Dirigente: Vânia Tuzza Costa

Celina Leme Barbosa

C.E. Casa do Caminho

51ª turma

Dirigente: Carlos Alberto Santos

Marli Ferreira

52ª turma

Dirigente: Dalva Suely Peagno

Daniel Mello

Marcelino Rezende

Vilma de S. Motokoshi

Zilma Vilela Nogueira

F. da Colmeia

24ª turma

Dirigente: Silvia Regina Andrade

Carmem Silvia Sanfona Marrelle

Silvia Helena Zanini
Sônia Maria Figueiredo Okamoto

F.E. Irmão Rodolfo

27ª turma
Dirigente: Ivanir Tibério Xavier
Ercilia Pereira Ribeiro

28ª turma
Dirigente: Dirceu Begatti
Cristiane Grigoletto Cunha
Elen Carla Bellim Paiva
Elizabeth Capezi Lazarini
Jalmar Rodrigues Vieira
José Ricardo O. de Brito
Luciana Martini Pulz Pigoraro
Maria Cleide C. S. Almeida
Regina Carla Mendes de Brito

F. Paulo de Tarso

30ª turma
Dirigente: Marta Mara S. Pinto
Adercque Rocha da Silva Filho
Aline Carvalho Caetano
Amélia Maria Pedro Merino
Carolina Oliveira Tocaline P. Pereira
Gisele Segnini Senra
Ilson de Jesus da Silvia
Ivo Matias da Silva Filho
Leandro Cabreira Teixeira
Lincoln Valério Silva Senra
Marcos Riemma Nerosky
Priscila Soubhia Barrios
Sylmara C. S. Silva
Terezinha Souza Soler
Thais Camargo Mazini

G.E. Francisco de Assis

EAED
Dirigente: Genoveva Molina
Antônio Coelho Dias
Carlos Renato Ribeiro
Cristiane Aparecida Mattos
José Alexandre Barbosa
Vera Lúcia Freitas Pinto

52ª turma
Dirigente: Sebastiana Galdino
Nascimento
Guilherme Abreu de Oliveira
Laila Cristine Lopes Gomes
Lilian Estreando N. Silva
Vilma Erika S. Takeda

53ª turma
Dirigente: Iolanda Nogueira Ferreira
Antônia Lúcia Ribeiro Bindão
Bruno Luiz Roberto Ferreira
Cláudio Marcelo Silva
Iara Regina Silva

**EXTERIOR
CUBA**

07/09/2019

*Equipe dirigente: Luiz Pizarro, Sandra
R. R. S. Pizarro, Marlene N. Santos*

Camino de la Luz - Manzanillo

Deisi Garrido Izaguirre
Esmérida Garrido Izaguirre
Francisco Alcaz Sosa
Leydis de la Caridad Rodríguez
Ricardo
Lidia Tellez Alarcón
Mailen Emilia Beritan Reyes
Miriam Fernández
Vicente Diez Castro

Buscando a Dios Gr. 2 –Camagüey

Lucia Virgen Pérez Delgado
Mercedes Martínez Bueno
Nancy Cruz Rodríguez

Por la Paz – Santiago de Cuba

Ivony Recasén Fajardo
Roberto Torreblanca Reynaldo

La Luz del Gallardo – Bayamo

Albiurys Ramos Corría

15/09/2019

La Habana

Renovación
Armando Rafael Samper Balboa
Lourdes Oquendo Martínez
Regla Yolanda Calvo Ferrera

Hermanidad Evangélica
Aliuska Miranda Gutiérrez

GEAE Razin
Ángela López Palacio
Concepción Sebasco Ramírez

GEAE La Caridad
Niurka María Nenninger Vasconcelos

**Paz y Amor Seguidores de Kardec -
Cienfuegos**
Griselda Reyes Rosell

**CANADÁ
NOVA ZELÂNDIA**

Obs.: Reunião privativa e cerimônia pública realizadas em modo virtual com transmissão coordenada pela Secretaria da Aliança Espírita Evangélica.

19/06/2021

**C.E. Caminho da Luz – Edmonton/
Canadá**

1ª turma
Dirigente: Izabela Bonani
Luciane Nigro Charlariello

Dunedin/Nova Zelândia

1ª turma
Dirigente: Georgina de Brèlaz
Bruno Santos
Leonardo Sauaia

EDITORA ALIANÇA

LANÇAMENTO



16X23
224 páginas

Em uma linguagem clara e objetiva, este livro traz aos que buscam compreender a Doutrina Espírita os conceitos universais que procuram unir o homem à Espiritualidade Superior, por meio do conhecimento filosófico, científico e da prática da religiosidade em seu dia a dia.